'ANNO LXXII Sabbado — 21 de Março de 1896 NUMERO 67

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Março, as 5 horas e 36 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas da tarde e entregue ás 7 horas da noite. tarde).

A situação aqui é bastante suspeita.

A população pasma da attitude do governo diante do estado financeiro do paiz.

O cambio continúa oscillante e deprimente, emquanto os fundos brazileiros se mantem fixos nas praças extrangeiras.

— A' bordo do vapor nacional «Alagoas» seguiram o capitão Raymundo Magno, que ahi é commandante de um dos batalhões de policia; e o engenheiro Greenholgh gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1896

Illuminação publica

A proposta, que procura estabelecer o serviço da illuminação pelo systema da luz electrica, nós dissemos, não é economica e financeira, o que constitue factor principal no caso á preoccupar o espirito da criteriosa administração publica.

O nosso conceito, resultante do estudo sobre a gravidade e excellencia da materia á discutir, foi desde logo provado com as palavras, que prefaciam a proposta.

Ahi deixaram os proponentes bem claro o sacrificio, que querem dar ao thesouro, quando exigem para a installação do serviço o edificio da actual fabrica do gaz, ou, no caso de ser o edificio insufficiente, um terreno, cercado de commodidades reclama-las!

Mas isso se quer como os recursos do Estado, simplesmente, o qual em qualquer da hypothese tem de indemnisar com milhares de contos de reis a Empresa, que possue aquella fabrica e o respectivo material, além da obrigação de ceder *gratuitamente* um terreno, como descreve a proposta.

A cifra exacta, que terá de dispender o thesouro, se fosse, por hypothese, acceita a proposta, seria fabulosa, e até, então, incalculavel.

E basta ponderar na questão, que se ventila, em ser a indemnisação, a que se acha obrigado o Estado, feita ao cambio do dia, ou ao cambio da epocha do contracto, que foi feito com a Empresa do gaz.

Resolva-se, porém, esse caso por via judiciaria, que não exclue complicações diplomaticas, como a que ultimamente se ferio entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, a proposito de questões de certa empresa em Venesuella; o certo é que a somma á ser paga pelo thesouro, dada adopção da luz electrica, é enorme, é elevadissima.

Mas isso o permitte o nosso estado financeiro?

Não. A nossa divida, quer fundada e quer fluctuante, é avultada, e os nossos serviços são dispendiosos, que não permittem folga ao erario.

Aggraval-o mais com milhares de contos de reis como serviço de illuminação electrica, quando temos a illuminação carbonica, seria falta de patriotismo, seria erro indesculpavel, que sómente o interesse individual justificaria, pois de certo não se faz pesar sobre a fortuna publica elevado pagamento, quando se o pode dispensar, e obtendo-se bom resultado.

Excluir o onus é o patriotico empenho do chefe da administração, que conhece a nossa situação financeira, e por certo não admittirá a operações de credito, que no momento serão desastrosas, se a Empresa do gaz exigir immediatamente a sua indemnisação, a que ficará obrigado o Estado devedor em móra, se fosse acceita a seductora proposta para ser a cidade illuminada com luz electrica, *continuando os suburbios* com a illuminação carbonica!

Sómente para aquelle luxuoso e parcial *melhoramento* as finanças estaduaes ficariam com o encargo do pagamento, quasi á immediato, de milhares de contos de réis, adquirindo o material, já bastante utilisado pela empreza do gaz, para, posteriormente, o arrendar sob juro de 6 %, como estabelece a clausula 9 da proposta para o serviço da luz electrica!

Temos, portanto, rasão, quando dizemos não ser economica e financeira aquella proposta, que se escapa da indemnisação, que lhe cumpria fazer a empreza do gaz, e a deixa por conta do thesouro!

Repellil-a é serviço de grande valia ao bem publico, maximé quando se observa querer a Empreza do gaz a innovação do contracto, sem que o Estado faça dispendio, tendo o direito de estabelecer clausulas, que melhorem o serviço da illuminação, e de ficar *gratuitamente*, sem *indemnisação*, como o material actual da Empreza, findo o tempo do contracto innovado.

Cotejada esta proposta com a da illuminação por luz electrica, ninguem hesitará pela preferencia da innovação do contracto para a illuminação carbonica, quando ao fazer publico é licito cercar de garantias o interesse publico, e exigir melhoramentos necessarios.

Dir-se-ha, entretanto, ser a luz carbonica fraca actualmente para a nossa illuminação, quer publica, e quer particular; e, portanto, ser necessaria a substituição por outra illuminação.

Acceitariamos a substituição se não fossem notados os inconvenientes, que já provamos, e se ao Estado não fosse dada a indemnisação avultada e onerosissima, muito embora se podesse assignalar a razão de ser fraca a actual illuminação carbonica.

E' uma razão, que se acha ao alcance de todos, que se lembram da inauguração do nosso serviço de illuminação, então esplendida e excellente.

A area illuminada era pequena, quasi circumscripta a illuminação publica da cidade, bastando para isso as forças de um gasometro.

Cresceu, porém, a edificação, e a illuminação teve de extender-se a area trez ou quatro vezes maior que aquella, já pela illuminação dos suburbios, e já pelo desenvolvimento da illuminação fornecida á casas particulares.

Para tanto um gazometro, por certo, não basta, e por isso se nota ser fraca a actual illuminação.

Exija-se, porém, na innovação do contracto mais de um gazometro fazendo-se uma distribuição, que attenda a area á ser illuminada, que teremos luz muito bôa, como já tivemos, e mesmo agora experimentam varias casas commerciaes, n'esta cidade, com applicação de bicos modernos, que produzem um foco illuminante á desafiar o fóco electrico.

Se, portanto, podemos obter bôa illuminação com a innovação do contracto, e sem a indemnisação de milhares de contos de réis para ser satisfeita pelo thesouro, torna se prudente e rasoavelmente patriotico o acto, uma vez que o serviço pela illuminação electrica não é economico e financeiro para o Estado, mas um verdadeiro desastre.

E o illustre chefe da administração publica, que é vigilante e deligente em dotar a communhão com melhoramentos, salvaguardando sempre os interesses e direitos do fisco; evocará para o caso serio e momentoso, que se discute, a orientação sadia e resultante de interesses, que não podem ser abandonados, de modo a que se obtenha luz bôa e economica, sem sacrificio da fortuna publica.

E' o que cumpre attender.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 17 de Março de 1896

Vicente Ferreira de Mello.—Informe a 3.ª Directoria.

— 18 —

Dr. Johan J. Vegos.—Sim, mediante recibo.

O mesmo.—Sim.

Marcos José da Silva.—Como requer, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

— 19 —

Ignacia Francisca da Conceição Rocha e sua Irmã Joaquina da Conceição Rocha.—Dirijam-se ao Congresso legislativo estadoal, a quem cabe attender.

Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.—Sim, mediante recibo.

Boaventura Eugenio de Mello—Informe a 3.ª Directoria.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—N'esta data expedio-se as necessarias ordens no sentido de ser attendido.

Dr. Ernesto Puelchen.—Sim.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª - N 61 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1806.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, D Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José Barbosa, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa Vista, Joaquim José de Sant'Anna, como gatuno.

Saude e fraternidade.

Pelo questor.
O delegado
José Antonio Pinto Junior.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 19 de Março de 1896

Maria Lydia Pessoa Guedes, Firmina Filonilla de Oliveira e Cruz, Juventina Amelia Carneiro Monteiro, Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, José Octaviano da Rocha Mello, Hortencia Maria Cortes, Maria da Conceição Rodrigues de Mello, Vicente da Silva Monteiro, Thereza de Jesus Barros Lima, Maria Zulmira de Barros Lima, Ursula Cizelina de Andrade Lima, Balbina Firmina da Roza Leal, Dona da Silva Coutinho, Tude Guedes de Mello, Anna Acacia Lins, Francisco Correia de Mattos, Minervino. Francisco Lobo Barros, Bellarmina Francisco Lobo Barros e Adelaide Rozalina Bittencourt Barbosa, professores publicos.—Cumpra-se e registre-se,

Francelina Maurina da Silva Albuquerque professora publica, pedindo para encaminhar ao Exm. Sr Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, uma petição em que solicita a gratificação de bons serviços.—Encaminhe-se.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, pedindo certidão.—Dê se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Março de 1896

Christovão Antonio dos Santos, Maria da Costa Monteiro.—Certifique-se.

Marcolino Luiz do Monte, Antonio Gomes da Silva.—Indeferido, em face das informações.

Francisco Xavier das Chagas Temporal, Souza Oliveira & C., Manoel Martins Fiuza, Manoel José da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Miguel Baptista de Oliveira.—Indeferido.

Izidio Pio de Oliveira.—Averbe-se de accordo com as informações.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 20 DE MARÇO DE 1896.

Joaquim Azevedo.—Proceda-se nos termos da informação da Contadoria.

Justino Rodrigues da Silveira.—Certifique-se.

Manoel Marques dos Santos.—Não tem logar. Mantenha-se o valor locativo de 480$000, como parece á Contadoria.

Guarino de Souza Poixe.—Satisfaça os impostos devidos e volte, querendo.

H. Burle & C.—Deferido, em vista dos documentos comprobatorios do que allega.

Francisco Gomes da Silva Saraiva.—Elimine-se.

Santos da Figueira & C, Manoel dos Santos Leal e Adão David d'Assumpção.—Deferido.

Salustiano Lopes do Rego Barros.—Como parece á Contadoria.

Antonio Berardo de Lima Mendes.—Como parece á Contadoria, classificando-se no § 66.

Antonio Felippe Rodrigues da Silva. Deferido só com ordenado.

Antonio de Brito Lyra.—Nos termos da informação da Contadoria.

Companhia Serviços de Portos.—Conceda-se 10 dias, findos os quaes deverá correr o prazo para cobrança da taxa por metro quadrado occupado.

Antonio Martins Cavalcante.—Deferido em termos.

Antonio Joaquim dos Santos.—Satisfeitos os impostos em atrazo poderá ser o supplicante attendido, salvo se o que pretende é obter certidão do debito, o que poderá ser concedido.

Adolpho Alves Falcão Taques.—Pague-se os 28 dias a que tem direito, verificado nada dever á municipalidade.

Arthur d'Antão & C.—Sim.

Maria Lyra da Silva.—Como parece.

Leopoldo José Felippe Santiago.—Sim, em termos.

José Moreira de Souza Primo—Sim, em termos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Março de 1896.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

CONGRESSO DO ESTADO

3.ª SESSÃO EM 19 DE FEVEREIRO DE 1896

(Continuação do n. 65)

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Sr. Presidente, eu poderia dizer a V. Exc. que o requerimento do nobre Senador o Sr. Albino Meira não deve receber a approvação desta Casa, porque a Commissão, que foi eleita para dar parecer sobre a eleição procedida a 7 de Dezembro ultimo, não é competente para verificar si a lei n. 123 do anno passado tem os requisitos necessarios para ser obedecida, nem este Congresso tem competencia para, votando um parecer sobre eleição, despresar *in limine* uma lei que passou por todos os tramites constitucionaes. (*Apoiados*).

Eu poderia dizer, Sr. Presidente, que só este facto seria bastante para negarmos os nossos votos ao requerimento do nobre Senador. (*Apoiados*).

Mas, Sr. Presidente, succede que além da falta de competencia da Commissão para tratar da nullidade de uma lei, succede que nenhuma rasão tem o nobre Senador, signatario do requerimento para pedir que a Commissão incumbida de dar parecer sobre a eleição de 7 de Dezembro, verifique si no projecto, que foi convertido em lei e recebeu o n. 123, existe em seu art, 1.º a data de 30 de Agosto ou 30 de Setembro.

Sr. Presidente, eu fui um dos signatarios do referido projecto e posso affirmar a V. Exc. que elle tinha em seu art. 1.º a data de 30 de Setembro.

Vou explicar a V. Exc. Sr. Presidente, o que se passou relativamente ao projecto de que tenho tratado.

Fui eu quem o escrevi, porém tive de o submetter á apreciação de meus collegas de commissão,

Eu havia collocado no art. 1.º a data de 30 de Agosto, mas os meus companheiros foram de opinião que seria mais conveniente que a eleição se procedesse no dia 30 de Setembro.

Fiz a alteração, e então não tive duvida em riscar a palavra Agosto, que achava se no autographo e substituil-a por Setembro, da mesma forma que substitui outras palavras, conforme se verifica do projecto que se acha em meu poder. (*mostrando um papel*)

O Sr. Albino Meira dá um aparte.

O Sr. Elpidio Figueiredo: — Para provar que a emenda foi feita antes do projecto ser lido pela Mesa, basta mostrar o livro do registro.

Como sabe V. Exc. Sr. Presidente, o registro dos projectos é feito dentro de 24 horas contados de sua apresentação.

Ora, no registro do projecto alludido encontra-se a data de 30 de Setembro; segue-se que a alteração não foi feita depois da approvação do projecto como quer o illustre Senador, autor do requerimento em discussão.

Eis aqui o livro do registro; (*mostrando um livro*) está nelle o projecto com a palavra Setembro.

O Sr. Albino Meira: —E no de redacção?

O Sr. Elpidio Figueiredo: — (*Para o Sr. Albino Meira*) V. Exc. não tenha pressa, eu chegarei lá.

(*Trocam-se apartes*)

E' verdade que o avulso que foi distribuido na Camara trazia a palavra Agosto, mas o erro contido no avulso não póde alterar o projecto.

O engano existente no avulso não passou desapercebido, tanto assim que o Presidente da Camara chamou a attenção de alguns Srs. Deputados.

O Sr. Albino Meira: — Não consta.

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Não consta o que?

O Sr. Albino Meira: —Consta da acta?

O Sr. Elpidio Figueiredo: —O que tem a acta com isto?

Os erros ou enganos contidos nos avulsos não são mencionados nas actas das sessões.

Tendo sido approvado o projecto, foi elle á Commissão de Redacção, que costumava a guardar no parecer um avulso com as alterações necessarias.

E' por isto que se encontra no registro do parecer da Commissão de Redacção a palavra Agosto.

Desde que no avulso constava Agosto, o empregado encarregado do registro tem de escrever aquella palavra.

Mas, Sr. Presidente, esse engano ou troca de palavras no avulso e no registro da redacção póde determinar a nullidade de uma lei que passou por todos os tramites constitucionaes?

Julgo ter explicado...

Um Sr. Deputado: —Perfeitamente.

O Sr. Elpidio Figueiredo: ... o que se passou relativamente ao projecto que foi convertido em lei e tem o n. 123.

Não vejo motivo nenhum para essa grita levantada pelo nobre Senador Sr. Albino Meira, da mesma forma que não ha necessidade de voltar á Commissão o parecer sobre a eleição de 7 de Dezembro.

Estou convencido, Sr. Presidente, de que o requerimento em discussão não será approvado, pois os Deputados que assistiram á discussão do referido projecto sabem que nelle estava escripto a palavra Setembro e não Agosto.

O Sr. Estacio Coimbra: —O autographo que foi remettido para o Senado tinha 30 de Setembro.

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Está ahi mais uma prova do que acabo de affirmar.

Um Sr. Deputado: —Os annaes tambem dão.

O Sr Elpidio Figueiredo: —Penso portanto, Sr. Presidente, que o requerimento do nobre Senador não deve ser approvado.

O Sr. Albino Meira: —Sr. Presidente, as explicações do nobre Deputado, o Sr. Elpidio, não trouxeram nenhuma luz sobre o assumpto; e a duvida que eu levantei continua intacta a pedir um exame demorado...

O Sr. Estacio Coimbra: —Para V. Exc. simplesmente.

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Porque V. Exc. faz opposição systhematica a tudo.

O Sr. Presidente: Observo ao nobre Senador que a hora está finda.

O Sr. Barão de Nazareth: —Neste caso eu requeiro prorogação da hora por 30 minutos.

(*Consultada a Casa, é approvada*).

O Sr. Presidente: —O nobre Senador (*para o Sr. Albino Meira*) póde continuar o seu discurso.

O Sr. Albino Meira: —Sr. Presidente, o nobre Deputado não fez senão affirmar o que eu tinha affirmado.

O Sr. Estacio Coimbra: —Está escripto (*mostrando o livro de registro*) 30 de Setembro.

O Sr. Albino Meira: —No projecto primitivo estava escripto 30 de Agosto, e isto confessa um dos seus signatarios.

O Sr. Estacio Coimbra: —Está 30 de Setembro.

O Sr. Elpidio Figueiredo (*Para o Sr. Albino Meira*): —E' sophisma de V. Exc; no projecto tinha 30 de Setembro.

V. Exc. tenha a bondade de ver no livro de registro.

O Sr. Albino Meira: —Não se trata aqui do livro de registro; eu logo me occuparei disso. Por ora trata-se *do proprio projecto*; e nesse o que primeiro se escreveu foi 30 de Agosto.

(*Trocam-se muitos apartes*).

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Mas n'esse tempo não era projecto ainda.

O Sr. Albino Meira: —O que era então?

O Sr. Estacio Coimbra: —Quando foi apresentado á consideração da Camara já trazia a emenda para 30 de Setembro.

O Sr. Albino Meira: —Essa é que é a questão; isso é que é preciso examinar, si a Camara tem conhecimento dessa dessa emenda e approvou-a.

O nobre deputado (*para o Sr. Elpidio*), disse a pouco, que o Presidente da Camara chamou, na occasião, a attenção dos Deputados para o erro do impresso; fazendo-lhes ver que a data marcada era 30 de Setembro e não 30 de Agosto, como estava no impresso; e que, á vista dessas observações do Presidente da Camara, muitos Deputados emendaram os seus exemplares.

Senhores, eu não sou obstinado; o que eu quero é ver este negocio esclarecido. Si isso se passou, si essas observações foram feitas pelo Presidente da Camara, deve constar da acta, V. Exc. (*para o Sr. Elpidio*) mande buscar o livro das actas; e si lá estiver consignado isso eu darei por terminada esta discussão.

Um Sr. Deputado —Essas observações foram feitas particularmente.

O Sr. Albino Meira: —Este particularmente é que vem agora *como taboa de salvação*. V. Exc. comprehende. Sr. Presidente, que considerações desta ordem, que tendem a esclarecer, affirmar o que se vai votar, o Presidente as faz em sessão, da sua cadeira; e não podem deixar de constar da acta.

O Sr. Presidente: —Previno ao nobre Senador que está finda a prorogação.

O Sr. Barão de Nazareth: —Neste caso eu requeiro prorogação da hora por 30 minutos.

(*Consultada a Casa é approvado o requerimento*).

O Sr. Albino Meira: —(*continuando*).

A Casa está testemunhando as vacillações do nobre Deputado sobre esse facto.

Quando elle disse, que o Presidente da Camara tinha chamado a attenção dos Deputados para o erro typographico, eu perguntei-lhe se isso consta da acta; e elle respondeu-me com a evasiva de que nem tudo o que se passa é consignado na acta.

O caso é serio; e exige um exame muito detido.

Quer o nobre Deputado argumentar com o facto de estar o projecto nos annaes da Camara com a data de 30 de Setembro.

Mas os annaes são corrigidos muito depois de encerrados os trabalhos legislativos.

Depois de encerrado o Congresso, é que o Director da Secretaria vae occupar-se da revisão dos annaes.

De modo que, já estando o projecto publicado com aquella data, os annaes não podiam deixar de reproduzil-o assim.

Os annaes, pois, não nos pódem dizer quando foi feita a emenda em questão.

O Sr. Estacio Coimbra: —V. Exc. admitte engano em tudo, menos nisto; então V. Exc. é desarrazoado.

Acho que V. Exc. que tem tanto desejo de ver approvada a eleição, não deve estar a catar.

O Sr. Albino Meira: —Diz mais o nobre Deputado que o Congresso não tem competencia para entrar no exame desta questão. (*Apartes*).

O Congresso foi convocado para examinar a eleição do Governador, e tudo o que a ella se prende, e tudo que sobre ella possa influir.

A questão capital é esta: eu disse que não reputo legaes as mesas de 30 de Setembro.

Este Congresso nesta reunião tem competencia incontestavelmente para o exame a que alludo, isto é, si as mesas perante as quaes foi feita a eleição, são ou não legaes.

Eu levantei a duvida; a VV. Excs. compete esclarecel-a, mas de modo que faça fé. (*Cruzam-se muitos apartes*).

Mas, Sr. Presidente, eu quero encarar a discussão por este lado.

Porventura o Congresso não tem competencia para dizer, que tal ou qual lei não deve ser observada?

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Isto seria simplesmente extravagante.

O Sr. Albino Meira: Sim? V. Exc. acha extravagante dizer o Congresso, por occasião de apurar uma eleição, que tal lei não deve ser observada.

Ora, Sr. Presidente, eu invoco a coherencia de V. Exc., de seus correligionarios do Senado, de todo seu partido; peço que me respondam, se acceitam esta doutrina do nobre Deputado, a saber: que o Congresso não tem competencia para dizer que tal lei não deve ser observada.

O Sr. Antonio Pernambuco: —Si a lei é inconstitucional, não ha duvida; o Congresso póde.

O Sr. Albino Meira: —Por conseguinte, fica assentado que, verificado que uma lei é inconstitucional o Congresso tem competencia para dizer que essa lei não deve ser observada; não é assim?...

Ora, graças a Deus. Eu digo e apresento os motivos pelos quaes affirmo, que a lei n. 123 não seguio os tramites constitucionaes; e requeiro ao Congresso que, examinando essa questão, declare que ella não deve ser observada por inconstitucional.

Um Sr. Deputado: —Resta provar.

O Sr. Estacio Coimbra: —*Quod probandum.* (*Ha outros apartes*).

O Sr. Albino Meira: —Sr. Presidente, V. Exc. comprehende, e eu dou-me por satisfeito. Eu estou apresentando os motivos pelos quaes reputo esta lei inconstitucional; e peço que o Congresso examine o caso e decida. (*Trocam-se muitos apartes*).

O Sr. Estacio Coimbra: —V. Exc. já confessou que o autographo remettido ao Senado tinha escripto —30 de Setembro.

O Sr. Albino Meira: —O nobre Deputado (*Para o Sr. Elpidio*) soccorre-se ao facto de estar o projecto registrado, no livro dos primeiros registros, com a data 30 de Setembro; e pensa que com isso mata a questão.

Ora, eu vou expor a marcha dos trabalhos seguida a respeito de qualquer projecto; e por ahi se verá que o facto a que se soccorre o nobre Deputado não tem nenhum valor.

Apresentado um projecto, lido na Mesa, e julgado objecto de deliberação, vai á Secretaria, e ahi é registrado, e delle se tira uma copia que vai a imprimir no Jornal da Casa.

Ora, a copia que se tirou do projecto em questão e se mandou para o *Jornal do Recife* dizia 30 de Agosto.

Alguns Srs. Congressistas: —Como prova isso?

O Sr. Albino Meira: —Isso se deduz do facto de ter sido assim impresso e distribuido. Não se comprehende que um typographo tenha diante dos olhos um papel onde esteja escripto Agosto, e vá pôr Setembro; ou que esse erro, si porventura se desse, não fosse notado pelo revisor. De Junho para Julho é facil o engano; mas de Agosto para Setembro é impossivel; as palavras são muito differentes.

Erro de copia na Secretaria tambem não podia ser. Si por occasião de ser tirada a copia já estava feita no original a emenda para 30 de Setembro, seria impossivel ao copista enganar-se. V. Exc. examine o original e verá, que o Agosto que está escripto na linha está tão bem riscado que ficou quasi illegivel: ao passo que o Setembro, que está escripto por cima, está escripto com toda a clareza. Ora, não é crivel que entre essas duas palavras o copista despresasse a que estava clara, para ir copiar a que estava riscada, bem riscada quasi illegivel.

Por conseguinte, o que se impõe á intelligencia de todos nós é que quando aquella copia foi tirada, o que estava no original era Agosto e não Setembro. E isso ainda mais se evidencia do facto de estar Agosto escripto na linha e riscado o Setembro na entrelinha o que prova que a palavra Setembro veio *depois* foi emenda *posteriormente feita*: e a questão é saber, si ella foi feita legalmente.

A' vista disto, que valor tem o facto de ter sido o projecto registrado com 30 de Setembro? Prova sómente, que esse registro foi feito tardiamente, quando já o original estava alterado.

Entretanto, eu quero conceder, Sr. Presidente, que esse registro tenha valor. Mas, o que provaria elle? Provaria apenas, que havia discordancia entre o projecto registrado, e o projecto impresso, distribuido e dado para discussão e votação.

No meio desse desaccordo, onde poderemos nós encontrar a verdade, e sabermos o que foi que a Camara afinal adoptou para remetter ao Senado como projecto de lei? Só nos restam dous campos para investigações: as actas, e o livro da redacção final dos projectos. Ora, as actas, são silenciosas, resta-nos o livro de registro de redacção.

Sr. Presidente, V. Exc. sabe o valor que tem a redacção final dos projectos.

Um Sr. Congressista: —A Commissão de Redacção não póde alterar o que foi votado.

O Sr. Albino Meira: —Sim, a Commissão não póde alterar *o que já foi votado*, mas, o que se chama materia *votada*.

Um projecto só se diz votado por qualquer das Casas, depois que é approvada sua redacção final; depois disso é que fica definitivamente adoptado, e não pode mais ser alterado.

Por conseguinte, desde que temos diante dos olhos a redacção de um projecto *registrado* no livro competente, não podemos deixar de acreditar que essa redacção foi approvada; pois que só depois de approvada pode ella ser registrada.

Ora, o que está registrado no livro das redacções finaes é 30 de Agosto: portanto, emquanto VV. Excs. (*dirigindo-se á bancada*) não provarem o contrario, essa é que é a verdade: a Camara votou um projecto, mandando que as eleições municipaes fossem feitas a 30 de Agosto.

O registro que tem valor é o da redacção final. (*Cruzam-se muitos apartes*).

Na redacção final é que está o que a Camara approvou. (*Apartes repetidos*).

O Sr. Elpidio Figueiredo: —A palavra Agosto está riscada. E como si não se tivesse escripto.

O Sr. Albino Meira: —Riscou-se 30 de Setembro.

A questão que proponho ao Congresso é, que examine como isso se fez, si realmente essa emenda foi feita em tempo conveniente.

O Sr. Elpidio Figueiredo: —Está aqui o registro, o qual deve ser feito dentro de 24 horas.

O Sr. Albino Meira: —Quando V. Exc. appella para esse primeiro registro, eu appello para o registro da redacção final; porque V. Exc. conhece o principio de direito—*posteriora anteriora derogant*: o que se apresentou no principio não vale contra o que se votou no fim.

O Sr. Estacio Coimbra: —V. Exc. está tornando-se ridiculo.

O Sr. Albino Meira: —Que homem teimoso!...

V. Exc. pensa que eu lhe respondo?

O Sr. Estacio Coimbra: —Eu não preciso que V. Exc. me responda.

Eu faço tanta conta de V. Exc. quanto faz de mim. Não seja tolo.

O Sr. Albino Meira: Sr. Presidente, (*com força*) eu affirmo a V. Exc. que não será com o meu concurso que este Congresso, será convertido em um pateo de feira de Barreiros.

O Sr. Estacio Coimbra: E' V. Exc. quem tem provocado.

O Sr. Albino Meira: —Não supponha que por estar aqui quasi isolado eu tenho medo de suas insolencias.

O Sr. Estacio Coimbra: Nem eu tenho de V. Exc.

Ha de encontrar-me aqui e lá fóra.

O Sr. Albino Meira (*dando-lhe as costas*): —Consequentemente, diante de um facto tão escandaloso qual o de votar a Camara um projecto e remetter cousa differente para o Senado, faz-se necessario, Sr. Presidente, que uma Commissão venha illustrar o publico com a verdade; e si essa Commissão apresentar provas acceitaveis dar-me-hei por satisfeito, e reconhecerei como legal a eleição, de 7 de Dezembro.

Não é com essa gritaria.

Um Sr. Congressista: —V. Exc. foi quem chamou ao Congresso de patifaria.

O Sr. Albino Meira: —(*com força*) Não seja falto de generosidade. Eu já retirei a expressão; e desde que retirei-a posso dizer que a não empreguei. Comprehenda o alcance desse acto magnanimo, si é que está na altura de comprehendel-o.

Si é certo, que o homem que commette um erro deslustra-se, não o é menos que aquelle que reconhece e repara o erro commettido ennobrece-se. (*sussurro*).

(*Continúa*).

EXTERIOR

EUROPA

França

A imprensa franceza lastima os italianos pelas derrotas que soffreram na Abyssinia, accusando o Sr. Crispi de ser a causa dos desastres soffridos pelo corpo expedicionario italiano em 1º do corrente, tendo o conde Tornielli, embaixador da Italia visitado o Sr. Berthelot, ministro das relações exteriores, para agradecer-lhe as sympathias manifestadas pelo povo francez pela Italia, tomando parte na sua dôr diante do desastre de suas tropas em Adua.

— O Sr. Chandoy, republicano, interpellou o governo na Camara dos Deputados, sobre as declarações do Ministro da Justiça acerca da substituição do juiz da instrucção do juiz de instrucção Rempler.

O Sr. Ricard, ministro da justiça, respondeu que esse juiz era assás negligente em dar andamento ao processo, e por isso a sua substituição fôra perfeitamente regular.

Na mesma casa do parlamento o Sr. Ribot exhortou o ministerio para que não deixasse emprehender contra o senado uma campanha revolucionaria.

O Sr. Burgeois, presidente do conselho, censurou o ao interpellante os seus ataques contra o Sr. Ricard, que cumpre o seu dever, com o qual o Gabinete se declara solidario; conclue lamentando o conflicto com o Senado, mas affirmando que nada fizera para o aggravar, permanecera no poder emquanto a Camara lhe conservar a sua confiança.

MUTILADO

ILEGIVEL

O presidente da Camara declarou encerrada a discussão.

Então o Sr. Sarrien, republicano radical, apresentou uma ordem do dia confirmando a do dia 15, e renovando a confiança ao Governo, e reclamou a prioridade.

O Sr. Bourgeois aceitou a ordem do dia.

A prioridade requerida foi approvada por 283 votos contra 238, em seguida a camara approvou, por 309 votos contra 185, a ordem do dia do Sr. Sarrien.

O Sr. Lasserre, republicano, propoz depois uma moção addicional, reprovando a intervenção do ministro da justiça nas instrucções judiciarias, que vão seguindo o seu curso.

Esta moção foi regeitada por 279 votos contra 234, levantando-se em seguida a sessão.

Tendo o Sr. Poincaré, republicano, dito ao Sr. Bourgeois no decurso da sessão:

« Se vos abrigasseis atraz de uma ordem do dia approvando a politica geral, farieis acto de ter medo ».

A' sahida da sessão o Sr. Bourgeois enviou padrinhos ao Sr. Poincaré para lhe pedirem uma explicação, sendo reconhecido que o incidente não devia ter seguimento.

— A sessão do Senado abre-se no meio da maior animação, tendo-se tomado todas as precauções para evitar qualquer alteração da ordem.

As tribunas estavam completamente cheias.

O Sr. Demôle leu a declaração combinada pelos grupos da esquerda. A declaração protesta contra as pretenções do gabinete a governar sem o Senado; este affirma novamente o seu direito de fiscalisação e a responsabilidade do gabinete perante as duas camaras; o Senado, todavia, não quer suspender a vida legislativa, e continuará a examinar, no interesse do paiz, as propostas do gabinete.

O Sr. Bourgeois protesta contra a arguição de ter provocado o conflicto.

A declaração do Sr. Demôle foi approvada por 184 votos contra 60.

Em seguida levantou-se a sessão.

— A maior parte dos jornaes entende que está terminado o conflicto travado entre as duas camaras. Alguns, porém, inspirados em idéas menos optimistas, prevêm, que o Senado levantará novas difficuldades ao gabinete no terreno legislativo.

— Espera-se que o Sr. S. J. M. Pichon, novo enviado especial e ministro plenipotenciario da França no Rio de Janeiro, poderá partir no dia 20 do corrente, com o fim de assumir o posto que lhe foi designado.

O Sr. Pichon está incumbido pelo governo de regular, com os Estados-Unidos do Brazil, a questão do territorio contestado do Amapá.

— O Sr. Faure presidente da republica, ao chegar a Nice foi alvo das mais sympathicas demonstrações, por parte da população.

No grande banquete offerecido pela Municipalidade ao presidente da republica, e para qual foram convidados os maiores personagens locaes, o Sr. Faure pronunciou um discurso, em que recordou a reunião do condado de Nice á França, em 1860, e disse que os francezes devem approximar-se pela concordia, pela paz para assegurarem á Republica Franceza a que tem direito no mundo civilisado.

Freneticos vivas acolheram as ultimas palavras do Presidente.

O herdeiro da corôa da Russia foi acclamado com enthusiasmo pela população.

— O Grão-Duque Jorge visitou o Sr. Felix Faure no dia 4.

A entrevista foi das mais cordiaes, sendo trocadas amistosas felicitações entre o Czarowitch e o Presidente da Republica, que no dia seguinte retribuio-lhe a visita, reproduzindo-se a mesma cordialidade.

— O Sr. Simondetti, consul geral da Italia apresentou ao Sr. Felix Faure os seus melhores votos: o presidente da Republica Franceza retribuio-lhe as suas felicitações.

— Tem continuado com o maior brilhantismo as festas de inauguração do monumento commemorativo da reversão do condado de Nice á França.

O presidente da Republica tem recebido as homenagens dos mais altos personagens da cidade e o povo acclama incessantemente o primeiro magistrado da Nação Franceza.

O Imperador da Austria e o Presidente da Republica trocaram visitas amistosas.

Têm sido cordialissimas as palestras entre o Imperador Francisco José e o Sr. Faure.

Nenhuma referencia politica tem sido mutuamente feita pelos dous chefes de Estado.

— No julgamento do processo do jornal «La France,» por causa da «pretensa lista dos 104,» os réos foram condemnados a diversas penas, que variam entre 8 dias e 1 mez de prisão, e a 2.000 francos de perdas e damnos.

— Chegou a Marselha no dia 20, o general Duchesne, procedente de Madagascar.

— O viajante e explorador Henrique de Orleans, filho do Duque de Chartres, foi condecorado com a Cruz da Legião de Honra, em recompensa de suas numerosas e arriscadas explorações.

O processo Arton não começou ainda, apezar do réo já estar em França, visto ter-se obtido e realisado a extradicção pedida ao governo inglez.

O famoso corruptor já compareceu, porém, perante o tribunal do Sena, como testemunha no processo da falsa lista dos 104 nomes publicada pelo jornal «La France» como sendo a dos senadores e deputados que tinham traficado com o seu mandato nos negocios do Panamá.

A publicação desta falsa lista foi motivo para uma serie de processos que se tem desenrolado nos tribunaes da provincia. Elles têm terminado em geral pela condemnação dos accusados. Esses processos teriam pequeno interesse para o publico se aquelle que se realisa em Pariz não fizesse comparecer como testemunhas Arton, Dupas e o ministro Baïhaut, que foi extrahido para esse fim da prisão, onde cumpre a pena por crime de concussão.

Arton recusou-se a depôr, allegando que a extradicção tem por base a accusação de bancarrota fraudulenta e não corrupção de funccionarios e que, portanto nada tem que ver com os processos dos falsos panamistas.

Dupas, antigo agente de policia, reportou-se á sua brochura «Porque não se prendeu Arton?» publicado ha dois annos e em que affirmava que os ministros avisavam secretamente o criminoso para que este se puzesse a coberto das medidas que elles tomavam ostensivamente para o apprehender.

Interrogado pelo advogado da defeza sobre se tinha recebido ordem de prender Arton, respondeu emphaticamente: «Nunca recebi tal ordem». Insistindo o advogado em saber se a brochura continha a verdade, a testemunha, solemne, replicou: «Juro-o!»

Esta deposição impressionou fortemente o auditorio.

Mas o «clou» da audiencia foi a apparição do Sr. Baïhaut, antigo ministro das Obras Publicas, extrahido da cadeia onde cumpre a sentença.

O Sr. Baïhaut vinha de luto, por fallecimento de sua filha. Está horrivelmente velho. A sua attitude commoveu profundamente o auditorio.

O advogado Andrieux declarou que em consideração pelo seu infortunio o interrogaria com toda a discreção. Perguntou, comtudo, se por occasião de um processo por diffamação intentado pelo ex-ministro contra um jornalista da provincia, não tinha aquelle apresentado testemunhas de pessôas altamente collocadas, garantindo a sua probidade. O Sr. Baïhaut respondeu que sim. Entre essas pessôas conta-se o Sr. Casimiro-Perier, ex-presidente da Republica. O jornalista processado foi condemnado a seis semanas de prisão e 10.000 francos de indemnisação.

Proseguindo no seu depoimento, o Sr. Baïhaut disse que se achava ha 1.135 dias, em uma cella da prisão e que não tinha obtido permissão para ir abraçar sua filha agonisante. Confessou que tinha recebido 300.000 francos, que a lei permittia receber. Mas ajuntou que tinha perdido actualmente a sua fortuna pessoal no valor de 700.000 francos.

« Mas á medida, accrescentou com lagrimas na voz, que os meus soffrimentos se prolongavam, crescia em mim o sentimento de que estava absolvido pela expiação. Tinha além disso, a satisfação de pensar que da minha bocca não tinha sahido palavra que comprometesse os outros.»

Quanto á verdadeira lista dos 104, o Baïhaut declarou nada querer dizer; pedio para elle o esquecimento.

Esta apparição do antigo ministro entre dous policiaes, e a sua sahida para a cadeia onde ainda o retem velhas culpas, produzio profunda impressão no auditorio. Essa impressão não foi, porém, de baixo regosijo por ver abatido um homem outr'ora tão elevado, mais de sympathia commiserativa e solemne recolhimento.

— Telegrammas de Marselha dizem que continuaram no dia 7 naquella cidade as acclamações enthusiasticas da população ao Sr. Felix Faure, Presidente da Republica, onde chegara S. Exc.

O Sr. Léon Bourgeois, que com o chefe do Estado percorreu a cidade, foi tambem especialmente distinguido pelos habitantes de Marselha, que não lhe regatearam ovações.

Toda a cidade, esplendidamente adornada para a recepção, apresenta um aspecto festivo, que ha muitos annos não é visto, tendo sido por iniciativa do commercio, organisados divertimentos publicos em todos os bairros da cidade, d'onde partio no dia 8, regressando para Paris o Sr. Faure.

Foram imponentes as acclamações de despedida ao illustre viajante, a quem acompanhava o Sr. Léon Bourgeois, presidente do conselho de ministros.

Da volta da sua viagem a Nice, chegou a capital, pois, o Sr. Felix Faure, Presidente da Republica.

Impressão agradabilissima trouxe elle desta sua ultima excursão, mostrando-se captivo pelo modo festivo com que foi acolhido tanto pelo povo, como pelas autoridades das cidades que visitou.

Em toda a França, o povo regosija-se por ver nas demonstrações enthusiasticas das populações do meio dia, uma nova prova de amor e de dedicação ás instituições, representadas pelo eminente chefe da nação.

— A imprensa franceza acolhe favoravelmente o novo gabinete italiano, com o Sr. di Rudini na presidencia do conselho.

E' de opinião que, na situação difficil que atravessa presentemente a Italia, em consequencia da campanha africana, melhor escolha não poderia ser feita, no interesse geral da nação.

Os jornaes francezes tambem tecem elogios a alguns dos novos ministros collaboradores do Sr. di Rudini.

— A policia franceza, conforme as ordens do Governo, prohibio que entrasse em territorio da Republica o principe Kropotkine que da Suissa se dirigia a Paris.

— Segundo um telegramma de Port-Louis, parece que rebentou em Tananarive uma conspiração, contra os francezes tendo sido mortos numerosos hovas e fuzilados ou expulsos varios chefes dos conjurados.

Esta noticia, que é muito grave, carece de fundamento.

— O Sr. Jacques Bertillon, que é considerado no paiz o rei da estatistica, publicou ultimamente volumoso livro, cheio de cousas interessantes e curiosas; e sendo impossivel no estreito limite de uma simples noticia acompanhar pagina por pagina um trabalho dessa ordem, daremos apenas aos seus leitores alguns extractos mais curiosos.

Poucos habitantes de Paris são parisienses.

Assim o affirma o Sr. Bertillon, que dá a proporção exacta: um terço somente, 35 % dos habitantes de Paris, ahi nasceram.

Essa proporção tem mais ou menos sido a mesma ha 30 annos para cá.

Não é somente em Paris que a população indigena faz excepção. Dá-se o mesmo nas grandes capitaes estrangeiras: em S. Petersburgo a proporção da população indigena é de 32; em Berlim de 41; em Vienna de 45; e em Londres, onde talvez se pense que a população é muito movel, 65 %, dos habitantes nasceram na cidade.

Pariz é a cidade da Europa que contém maior numero de estrangeiros.

Em Londres ha 95.000 estrangeiros (isto é, 22 por 1.000 habitantes); em S. Petersburgo ha 23.000 (24 por 1.000 hab.); e em Vienna 35.000 (22 por 1.000 hab.); em Berlim 18.000 (11 por 1.000 hab.).

Esses algarismos são muito fracos ao lado dos de Pariz 181.000 estrangeiros (75 por 1.000 hab), aos quaes convém juntar 47 000 naturalisados.

O numero dos naturalisados é insignificante nas grandes capitaes acima citadas.

Ha em Pariz 26.863 allemães e em Berlim ha apenas 397 francezes.

As nacionalidades mais representadas em Pariz são, além dos allemães já citados, os belgas (45.000), os suissos 26 000 e os italianos 21.000.

Devem ser ainda citados os filhos do Luxemburgo (13.000), os inglezes (13.000) e os russos (9.000).

O numero dos estrangeiros augmenta rapidamente em Pariz.

O Sr. Bertillon avalia em 47.000 o numero dos estrangeiros que viviam em Pariz em 1833.

Em 1876 esse numero elevou-se a 119.000 mais 12.000 naturalisados e em 1891 a 181.000 mais 47.000 naturalisados.

Desses estrangeiros 8.000 são proprietarios ou capitalistas; 20.000 são chefes de estabelecimentos diversos e patrões 16 000 são empregados, 57.500 são operarios, 17.000 são criados; e finalmente, 62.000 representam as mulheres e os filhos dos precedentes e não exercem profissão alguma.

Em geral, a concurrencia estrangeira é menor nas profissões exercidas pelas mulheres do que nas exercidas pelos homens.

E' enorme em Pariz a concurrencia estrangeira nas profissões liberaes, sendo estrangeiros um quinto pelo menos dos individuos que exercem a profissão de medicos, dentistas, pintores e musicos, banqueiros, etc., etc.

Entre as profissões que contam maior numero de estrangeiros devemos ainda citar os pintores de casas (suissos e italianos), os concertadores de chaminés (italianos e suissos), os terraplenadores (belgas e italianos), os marceneiros (belgas), os alfaiates (allemães e belgas), os sapateiros (belgas), os cocheiros (belgas e italianos) e os criados de hoteis (suissos e allemães).

Diz o Sr. Bertillon que os estrangeiros são muito numerosos em França e principalmente em Pariz, por causa da insufficiencia da natalidade franceza, accrescentando que essa multidão estrangeira no sólo francez e ás vezes causa de graves difficuldades em França e se augmentar póde constituir grave perigo.

Que remedio para tal situação?

O Sr. Bertillon nada diz a esse respeito. A sua missão consiste em indicar o mal. Deixa aos moralistas e aos economistas o cuidado de encontrar uma these em favor do augmento da população em França.

Ahi é que está o busilis.

— O funeral do grande maestro Ambrosio Thomaz, director do conservatorio de Pariz, realisou-se com grande solemnidade e no meio de extraordinaria affluencia de povo.

O coche funebre levava grande numero de corôas.

A ceremonia religiosa, que se celebrou na igreja de S. Nicoláo e a qual assistiram alguns dos ministros, esteve imponente.

HISTORIA PATRIA

Pagina de occasião

(Continuação)

XXIII

Volvamos a Peixoto de Britto, que deixámos em Maceió, e de cuja chegada alli, por mais rigoroso que tivesse sido o seu disfarce, foi o presidente da provincia, o então coronel Nunes de Aguiar, informado, conservando, entretanto, o maior indifferentismo, como se nada soubera.

Não foi com intento de homiziar-se naquella cidade, que Peixoto de Britto lá foi ter.

Seu fim era tomar ahi o vapor do Norte e transportar-se ao Rio de Janeiro, onde estaria inteiramente garantido como deputado, e esperar a abertura das Camaras. Mas chega, não o vapor do Norte, senão o do Sul com a noticia da dissolução da Camara dos Deputados.

«Ultima spes!»

Se até aquelle momento confiado na immunidade de representante da Nação, podia esperar que as autoridades, se soubessem da sua estada alli, não procurassem prendel-o, que segurança podia ter de que procederião do mesmo modo, quando elle já não tinha immunidades?

Depois, como ficar naquella terra, em que dezoito mezes antes havia desembarcado com o prestigio de presidente, com guarda de honra, rodeado de amigos e bajuladores, e á qual, pelas contingencias da guerra e toleima de Borges da Fonseca, fôra obrigado a voltar sob a risivel figura de jangadeiro pescador?

Era preciso sahir, desapparecer, deixar a patria, o torrão que o vira nascer e que ella, com esforço e exaggerado nativismo, procurara guardar da influencia dos Portuguezes, mais imaginaria que real.

Havia um navio no porto—lembrarão-lhe—unico, que dentro em poucos dias levantaria ferros para terra extranha. Era a salvação.

Mas, cruel irrisão do destino! Esse navio era portuguez, seu consignatario portuguez, e o porto para onde tinha de seguir era o de Lisbôa!

O que se passou no espirito do general da columna expedicionaria que tomou Goyanna... não se sabe. A luta, porém, não foi longa.

«Paris vaut bien une messe».

E por intermedio de commum amigo foi lançar-se... aos braços do consignatario do navio, o Portuguez Sacaveu, negociante muito conhecido...

No dia 18 de Março de—49, por volta do meio dia, largava do porto o brigue portuguez «Empreza»; e o presidente da provincia, de oculo em punho em uma janella do palacio, via que, ao sahir da barra, atracou a elle uma jangada de terra e della saltou para bordo alguem que lá ficou.

Esse passageiro era, já se sabe, Peixoto de Britto, que ia procurar asylo no estrangeiro.

Içado ao mastro de ré, em que tremulava a bandeira portugueza e como que á sombra della, deixou-se elle ficar, sem despegar os olhos da plaga brazileira, que pouco e pouco se foi sumindo, até que não vio mais que mar e céo?

« Na solidão melancholica das aguas.»

Era o começo do exilio!

E o presidente já tinha voltado á sua mesa de trabalho, satisfeito, sentindo-se alliviado de não pequena preoccupação que andava a lhe trabalhar o espirito.

Elle tambem pensava como certos amigos do Governo em Pernambuco: «Ao inimigo que foge ponte de ouro.»

De facto, alli se dizia á bocca pequena que a policia havia sido cega e não dera pelo embarque de Moraes e João Paulo, deste principalmente, com protecção, a pedido de Guedes, de um membro proeminente do partido dominante, seu parente.

Como erão brandos os nossos costumes então!

Seja-me permittido abrir aqui um parenthesis.

São passados 45 annos. O Brazil tem progredido de modo maravilhoso, ao influxo da civilisação e das luzes desta segunda metade do seculo, que está a findar.

No dia 18 de Março de—94 o nosso Ministro de Estrangeiros telegraphou ao Representante Brazileiro em Londres, recommendando-lhe que, «por meio do Governo Britannico procurasse auxiliar a Legação em Lisboa no encargo de obter que o Governo Portuguez ordenasse a restituição dos asylados», isto é, dos revoltosos que se tinhão abrigado no pavilhão portuguez, para seguirem caminho do exilio.

Para que exilio, se aqui teriam abrigo seguro em Sepetiba, na fortaleza de Santa Cruz, ou Santa Catharina, no kilometro 65, no Paraná, ou na ilha do Roqueirão?

Não jazem nesta, tranquillos e preservados das seducções do mundo, os infelizes que ficaram na ilha das Enxadas?...

Ou 49 ou 94: Inverso de numero, inversão tambem do caracter nacional!

Fecho o parenthesis.

XXIV

Os amigos de Peixoto de Britto, senhores de engenho, que lhe tinham negado o concurso que dous mezes antes elle lhes pedira para a revolta, agora espontaneamente e a mãos largas haviam mandado por a bordo do «Empreza», á sua disposição, saccos de assucar de que elle tiraria recursos ao chegar a Lisboa.

A condição de emigrado politico, o ostracismo motivado por guerra civil, desperta sempre sympathia e acolhimento nas almas generosas.

E Peixoto de Britto tanto agasalho recebeu dos portuguezes e tão bem se achou entre elles, que por laços matrimoniaes se ligou a uma das mais distinctas senhoras da sociedade lisbonense, cuja belleza e mocidade mais realçava o luto obrigado por prematura viuvez.

Nada commove tanto ás mulheres, como a narração dos infortunios dos grandes capitães (e Peixoto de Britto o fôra em esphera limitada) feita de viva voz por elles mesmos. A historia o diz.

Desde o famoso principe troyano, Enéas, pungido por dolorosas recordações, a relatar como os gregos reduziram a ruinas «lamentabile regnum», até o profugo «revolucionario pernambucano», a contar suas desditas bellicas, aggravadas pela teimosia endemoniada de Borges da Fonseca, o effeito produzido pela palavra do guerreiro infeliz no animo do sexo fragil, é sempre immenso. Dahi, sem duvida, o proverbio: infeliz na guerra, feliz nos amores.

Peixoto de Britto era homem da boa sociedade, trato fino, ademanes de cavalheiro, amavel, bem apessoado e cuidadoso no trajar, sem exaggeração.

Muito moço dedicou-se á vida militar e tomou parte nas lutas da Independencia.

Sendo já official quando foi installado o Curso Juridico de Olinda, obteve reforma para formar-se em direito e seguir a carreira da magistratura. Era juiz de direito do Recife e deputado quando se poz á frente da rebellião praeira, cujo desfecho cortou-lhe a carreira de politico e de magistrado.

Voltando ao Brazil depois da amnistia, aqui reatou as suas antigas relações com os que durante a luta foram seus adversarios politicos. Vivo na roda em que estes viviam, acolhido e apreciado, sem que jámais se fizesse a menor allusão aquelle triste e doloroso periodo do seu recente passado.

Nomeado consul brasileiro em Barcelona, regressou a Europa, e alli passou vida feliz, na tranquillidade do lar, embellezada com os carinhos e desvelos da extremosa esposa, que elle adorava e em cujos braços rendeu a alma ao Creador, deixando na orphandade uma gentil menina, que fôra a alegria e o encanto da mais deliciosa phase de sua existencia.

XXI

A prisão de Borges da Fonseca e a retirada de Peixoto de Britto e dos outros caudilhos mencionados no artigo anterior puzeram ponto final a revolta, aliás já, realmente morta desde o mallogro do ataque á cidade.

As forças que ainda se mantinham reunidas no sul da provincia, sob o commando de Pedro Ivo e que mais tarde se internaram nas mattas de Agua Preta, na região de Jacuype, já não tinham ou não podiam ter objectivo politico.

Assim, pois, se não bastassem os documentos que ficam publicados com a narração fiel dos acontecimentos, para mostrar que a rebellião praeira não teve, como affirmei em principio, feição politica, teriamos ainda as declarações dos cinco presos, dois deputados e tres chefes de força quando interrogados pelo juiz formador de culpa, no processo crime que lhes foi instaurado.

Villela Tavares, protestando antes de tudo, contra a illegalidade de sua prisão e do processo a que se pretendia submettel-o, pois que, como deputado, só podia ser preso em flagrante delicto, disse que «o fim da revolta era substituir o presidente, que não considerava legal, por não proceder de conformidade com a lei e a justiça, por outro que salvasse a provincia, communicando tudo ao governo de sua magestade o imperador».

Lopes Netto disse que «queriam a constituinte para reformar a Constituição sobre as bases cordiaes da monarchia constitucional e da integridade do imperio.

Leandro Cesar, «que tinham por fim desapossar o presidente de sua autoridade, proclamar e pedir ao imperador a convocação de uma constituinte para reformar a Constituição do imperio.

Feitosa disse a mesma cousa.

Lucena, «que o fim da revolta era expellir o presidente e o chefe de policia do exercicio de suas funcções e exigir do imperador a convocação de uma constituinte para termos mais liberdade, e reformar a vitaliciedade do Senado, fazer com que ficassem na provincia os dinheiros nella arrecadados e outras reformas, que ella respondente não podia expressar por ignoral-as»

O capitão João Arsenio Barbosa que, recolhendo-se á casa, cahira inesperadamente entre os rebeldes na Soledade, sendo depois solto por ordem de Peixoto de Britto, seu amigo particular, depôz, como testemunha, «que o mesmo Peixoto lhe dissera que o dito movimento (a revolta) era o ultimo caxo, que podia dar Pernambuco em bem do imperio».

O bacharel Estevão Montenegro, que fôra secretario do presidente Costa Pinto, e que parecia achar-se comprommettido na revolta, sendo interrogado, disse que «quanto á sua opinião relativamente á revolução, entendia que seu fim e o justo, visto que ella tendia a realisar as reformas constitucionaes, salvando-se a monarchia; mas que elle a tinha reprovada por a julgar intempestiva, visto que entendia que o numero dos insurgentes era diminuto e não havia as necessarias preparações para popularisar-se as idéas das reformas por todas as provincias».

O depoimento de Borges da Fonseca destôa em varios pontos dos que ahi ficam, como é de suppôr, pelo seu manifesto ao Mundo.

Borges principiou declarando que «acompanhara as forças desde o ataque da «Maricota» e que, comquanto não as commandasse, as dirigia em todos os combates, menos no ataque á cidade pelo lado da Boa-Vista (Soledade), pois não queria carregar com a immoralidade e cobardia da força que alli atacara; que não aguardava que as reformas da Constituição se fizessem por meios legaes, porque o povo não estava na realidade, e só a força da bayoneta fazia a eleição; que todos os chefes da revolta, tanto civis como militares, estavam concordes nas reformas lembradas pelo «manifesto»; que tomada a capital da provincia, pretendiam organisar um governo de sua nomeação e sujeitas todas municipalidades da provincia e as provincias visinhas a reconhecer esse governo, voluntariamente ou por meio da força, convidariam as provincias do sul a se reunirem nas mesmas idéas, e a elegerem os membros da Assembléa constituinte,—e finalmente que esta não tinha limitação ou condição alguma no exercicio de suas funcções, porque elle e todos que com elle estavam na direcção do movimento popular, não se julgavam autorisados a pôr limite ao poder soberano da nação; e portanto, que poderia mudar a fórma de governo e destruir a integridade do imperio, se assim julgasse conveniente».

Importa não esquecer que Borges da Fonseca fôra um elemento extranho que se intromettera na rebellião, e que o seu celebre manifesto, contra o qual desde logo protestou o «Diario Novo», orgão do partido praieiro, não exprimia as idéas dos chefes e promotores do movimento, mas unicamente as do seu autor. Ao demais, bem considerado, aquelle manifesto não era francamente republicano.

Borges da Fonseca o que queria antes de tudo era reformas na Constituição, e o vimos no ultimo manifesto declarar que, sendo republicano, não queria, entretanto, impôr sua opinião á nação, e aceitaria a monarchia constitucional se a constituinte a decretasse.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 12.ª sessão ordinaria sob a Presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Berthol o Galvão, Leopoldo Lins, Gonçalves da Rocha, Elpidio Figueiredo, Julio Antero, Gaspar Peres, Pereira Tejo, José Marcelino, Celso de Souza, Affonso de Barros, Joaquim Guimarães, Godofredo Moscoso, Apollinario Maranhão, Bianor de Medeiros, Motta Silveira e Affonso Costa.

Foi lida e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, communicando ficar inteirado S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado de haver esta Camara eleito a mesa que tem de dirigil-a no corrente anno.—Inteirada.

Petição de Francisco Militino Ferreira, continuo do Thesouro do Estado, requerendo pagamento de vencimentos.—A' 2.ª commissão.

Petição de Rodolpho Honorio de Serpa Brandão 2.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria da Secretaria da Justiça, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Foram lidos, approvados, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 17—Da Commissão de Contas e Despezas do Estado, indeferindo a petição de Antonio Francisco da Cruz.

N. 18—Da Commissão de Constituição Legislação e Justiça, concluindo que deve ser archivado o officio do Concelho Municipal de Canhotinho, visto esta Camara não ter competencia para tomar conhecimento do assumpto.

N. 19—Da mesma commissão, concluindo que deve ser adoptada, tal como se acha, a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 14 de 1895.

N. 20—Da mesma commissão, concluindo que devem ser acceitas as emendas apresentadas no Senado, ao projecto n. 66 de 1895 iniciado nesta Camara.

N. 21—Da commissão de Fazenda e Orçamento indeferindo a petição de Franklin Minervino Martins, professor vitalicio da cadeira de latim e francez da cidade da Victoria.

Foi lido e sem debate approvado um parecer sob n. 22 da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, opinando que deve ser ouvido o Concelho Municipal do Municipio do Cabo, sobre o recurso interposto pelo promotor publico do referido municipio.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente passou-se a ordem do dia.

Submettido em 2ª discussão o projecto n. 143, do anno passado, foi approvado com uma emenda offerecida pelo Sr. deputado Elpidio Figueiredo, depois de terem orado os Srs. Joaquim Guimarães (2 vezes) Leopoldo Lins e Elpidio Figueiredo.

Entrando em 3ª discussão os projectos ns. 39 e 132, do mesmo anno, foram sem debate approvados e remettidos a commissão de redacção.

Submettidos a discussão, foram sem debate, approvados os seguintes pareceres.

N. 11, da commissão de fazenda e orçamento, concluindo pelo indeferimento da petição de Manoel Feix do Nascimento.

N. 12, da mesma commissão concluindo pelo indeferimento da petição do carcereiro da cadeia de Barreiros, Juvino Alves Pereira.

N. 13, da mesma commissão, concluindo pelo indeferimento da petição de Pedro Semião da Silva Braga.

N. 14, da commissão de petições e poderes, concluindo pelo indeferimento da petição dos porteiros do Instituto Benjamin Constant e Escola Normal.

N. 15 da mesma commissão, concluindo pelo indeferimento da petição de Jeronymo da Costa Uchoa.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia para hoje:

Primeira discussão do projecto n. 2, 2ª do projecto n. 1, e 3ª do de n. 19.

Concelho Municipal—Funccionou hontem o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do Sr. commendador Alves da Fonseca.

A' hora regimental, presentes os Srs. Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Costa Ramos, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Marcos da Silva, Herminio de Figueiredo e Santos Almeida, foi aberta a sessão.

Foi lido o seguinte expediente:

Officio do Dr. Secretario da Justiça communicando achar-se designado o dia 18 de Abril vindouro para a eleição de um Senador Federal, na vaga do Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.—A archivar.

Officio do Dr. Godofredo de Mello Barretto, solicitando autorisação para desembarcar no caes da rua do Visconde do Rio Branco materiaes destinados ás obras do novo edificio da Faculdade de Direito. Concedeu-se a permissão requerida, attento serem os materiaes para um estabelecimento de instrucção superior neste Estado.

Foi levantada a sessão, adiando-se a sua continuação para hoje, á 1 hora da tarde.

Novas estações telegraphicas—Segundo communicação da «The Western & Brasilian The Company Limite».

Sabemos que hoje serão inauguradas as estações de Santarem e Gurupá da Companhia Amazon Telegraph.

E' este um importantissimo melhoramento.

13 de Maio—Approxima-se o dia 13 de Maio, glorioso anniversario da redempção dos captivos, e é preciso que a idéa levantada pela imprensa desta cidade, da «Batalha das flores», seja traduzida em realidade.

Essa diversão, tão propagada nos grandes centros civilisados da Europa, pela primeira vez projecta-se entre nós, visando,—1º solemnisar condignamente a aurea data que de tamanho jubilo encheu a todos nós brasileiros, e depois concorrer para auxiliar o jardim «13 de Maio,» que se projecta, e que se acha a cargo de uma commissão composta de distinctos cavalheiros de nossa sociedade.

O duplo fim que se visa com a brilhante diversão que tantos encantos reune, deve pois, preponderar no animo de todos os pernambucanos, e especialmente das nossas gentis patricias, que, estamos certos, não recusarão o concurso das suas graças da sua animação, da sua belleza e dos seus altruisticos sentimentos para tornar de nossa uma festa em si tão bella e que tantos momentos encantadores proporcionará certamente aos que nella tomarem parte.

Não perdemos a opportunidade que agora se nos offerece, ao tratar deste assumpto, de interessar no bom resultado da festa, os distinctos clubs Internacional e Carlos Gomes e outras dignas associações desta cidade afim de que, tomando parte no movimento em prol da idéa, mais facilitem a sua realisação com o seu desinteressado e valiosissimo concurso.

Acreditamos que encontrará echo no seio de nossa população o que a proposito tem escripto a imprensa desta cidade; e voltando ao assumpto, muito embora delle nos occupemos agora ligeiramente, temos em vista não deixar arrefecer o enthusiasmo despertado, e termos assim a satisfação de assistir a 13 de Maio, a poetica «Batalha das flores», entre as gratas recordações do dia em que o anjo da liberdade abrindo o largo vôo, não deixou captivos na bella patria brazileira.

Começo de incendio—A's oito e meia horas da noite de ante-hontem, foi a Companhia de Bombeiros avisada de que se manifestara incendio no predio n. 3 á Camboa do Carmo.

Para lá se dirigio, não sendo precisos mais os seus serviços, pois o fogo que fôra motivado pela explosão de um candieiro, foi logo abafado.

O respectivo subdelegado compareceu ao local do occorrido.

Relatorio—Foi-nos offerecido um exemplar do relatorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, apresentado em assembléa geral, no dia 16 de Março corrente.

O lucro da Companhia, nos dous semestres do anno findo foi de rs. 332:679$830, sendo em manufactura rs. 330:566$339 e em alugueis de casas aos operarios rs. 2.113$500.

O seu fundo de reserva é de 207:983$590.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

Pequenita—Assim se denomina uma lindissima valsa para piano, publicada em 2.ª edicção, e editada pela casa do Sr. Eduardo Paiva.

O nome do auctor, o Sr. Claudio da Gama, bastantemente conhecido dispensa-nos elogios.

Agradecido pela gentileza da offerta.

Cognac Lusitano—O Sr. João Fernandes de Almeida, estabelecido á travessa da Madre Deus n. 21, offereceu-nos uma garrafa d'esse cognac, de que o mesmo Sr. é o unico recebedor n'esta cidade.

E' realmente um bom cognac este, que experimentamos.

Somos gratos pela offerta da referida garrafa.

Agencia Internacional—Acaba de fundar-se em Paris, com essa denominação, uma grande agencia de commissões, consignações e informações uteis, sobre litteratura, artes e jornalismo, commercio e industria, finanças, agricultura etc.

A «Agencia», cujo prospecto nos foi obsequiosamente endereçado, tem um largo serviço organisado, de maneira a offerecer quaesquer informações aos estrangeiros chegados á Paris.

Ao jornalismo, sobretudo, a «Agencia» se propõe a prestar largas fontes de informações, pois encarrega-se de enviar a todos os jornaes americanos, hespanhoes, brazileiros e portuguezes, correspondencias diarias ou semanaes, politicas, noticiosas, artisticas e theatraes, relatando os principaes acontecimentos não só parisienses como europeus, e a expedir-lhes telegrammas sempre que a importancia do assumpto assim o reclame.

Dos negocios da «Agencia», são encarregados n'este Estado, os Srs. Lino Regallo Braga, commendador Cupertino de Guimarães Bastos, João Antonio da Costa Moreira e Manoel Nunes da Fonseca.

Gratos ao prospecto que nos foi endereçado, auguramos um largo futuro á Agencia Internacional

Publicações—Recebemos:

O n. 580 do «Brazil», que traz o seguinte summario:

Notre courrier do Rio.
Echos de partout
L'Embarras des richesses.
Le Contesté Franco-Brésilien.
Plata-Pacifique.
Nouvelles des Etats.
Revue financière.
Avis financiers.—Bilan da la Banque de la République du Brésil.
Mouvement maritime.

—O n. 2, da «Dosimetrie», nova revista de medicina e therapeutica que se publica em Paris, e que traz o seguinte summario:

La diathèse arthritique rheumatismo-goutteuse et son traitement dosimétrique, par le docteur Le Grix.—Coup d'oeil rétrospectif sur l'évolution dosimétrique, par le docteur Boyron.—Les affections ultimes des voies respiratoires chez les vieillards, par le docteur Ferran.—Le mouvement dans la thérapeutique, par le docteur Galopin.—Dyspepsies rebeldes traitées et guéries rapidement par la Dosimetrie par le docteur Albert Salivas.—Angine catarrhale fébrile sans fausses membranes, suivie de diphtérie confirmée et de croup, par le docteur E. Toussaint.—Croup d'emblée, guérison, par le docteur Dartigues.—Deux observations de diphtérie, par le docteur Mazery.—Programme du Concours de 1896.—Analyses, par M. J. Houdas, chimiste.

Agradecidos.

Impostos estadoaes—Termina na terça feira 24 do corrente mez de Março a arrecadação á bocca do cofre na Recebedoria do Estado, os impostos constantes da relação abaixo; findo este praso pagarão com a multa de 20 %, dentro de 30 dias, e seguindo depois deste praso para juizo, para o que fiquem prevenidos os Srs. contribuintes.

Classe n. 39.—Loja de moveis.
Classe n. 40.—Fabrica ou loja de moveis.
Classe n. 41.—Padaria.
Classe n. 42.—Refinação.
Classe n. 44.—Typographias e Lithographia.
Classe n. 46.—Hoteis, Restaurants e Casas de Pasto.
Classe n. 49—Agentes auxiliadores do commercio conhecidos por zangões.
Classe n. 50—Despachantes de numero.

Leopoldo Silveira—Esta livraria sita á rua Duque de Caxias n. 34 offereceu-nos um exemplar da linda novella «Esther» de Honoré Benoit, vertido para o portuguez por Costa Braga, e o fasciculo n. 32 do «Cancioneiro de Musicas Populares» para canto e piano por Cezar das Neves.

Ambas as publicações são portuguezas.

Agradecidos ao Sr. Silveira pelo offerecimento.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã sahirá d'esta igreja em solemne procissão a Sacrosanta Imagem do Senhor dos Passos e da Santissima Virgem da Soledade, percorrendo as principaes ruas desta freguezia.

Pregará ao recolher o carmelita Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Haverá missa ás quatro horas da manhã, ficando as referidas imagens em exposição até o dia 25 do corrente, das 7 ás 9 da noite.

Galeria de alagoanos illustres—Com este titulo chegou-nos ás mãos um opusculo, de que é autor o Sr. Pedro Nolasco Maciel, e que contém, em largos traços a biographia de D. Antonio Manoel de Castilho Brandão, bispo do Pará.

Agradecidos.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 488 d'esse espirituoso periodico.

Agradecemos a visita.

Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro—Reune-se no proximo domingo, ás 7 horas da noite, em sua séde social, essa sociedade, afim de eleger a sua nova directoria, por força dos estatutos recem-discutidos e approvados.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Realisa hoje o seu espectaculo social, que fôra transferido do domingo anterior, para o qual estava annunciado.

Procissão do Senhor dos Passos—Realisou-se hontem á tarde, com a costumada pompa, a tradiccional procissão do Senhor dos Passos.

A veneranda imagem foi conduzida em riquissimo andor, artisticamente ornamentado.

Foi innumeravel a multidão de povo que occorreu ao acto, estando quasi intransitaveis as ruas por onde passou o extensissimo e brilhante prestito.

Notava-se grande numero de pessoas gradas e muitas corporações religiosas, tocando durante o trajecto, diversas bandas de musica.

Em summa, a tradiccional procissão esteve na altura da excepcional pompa com que tem sido realisada em annos anteriores.

O Prato de Ouro—Os Srs. Gonçalves Braga & C. nos communicam que brevemente franquearão ao publico uma grande exposição do que ha de mais moderno e apurado gosto em louças, porcellanas, vidros, chrystaes, sob a denominação acima á rua Larga do Rosario n. 22.

O publico, pois, a quem muito deve interessar a communicação, fique de sobreaviso para a promettida sorpresa.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

João Baptista Santiago, artista, com Maria Francisca de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

2.ª Publicação

Antonio Telmo da Rocha Barros, natural de Portugal, negociante, com Theodolinda Fausta da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Eugenio Ferreira de Lima, praça da companhia de bombeiros, com Julia Maria do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 19 de Março de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°1	757,m39	19.50	81
9 »	27,°4	757,m58	21.01	78
12 »	29,°9	756,m48	22.00	69
3 t.	29,°6	755,m11	20.92	69
6 »	28,°6	755,m48	20.89	72

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: 49,°2 Prateado 40,°0.

Temperatura maxima 32°,00.

Temperatura minima 24,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,0 á sombra 2,m9.

Chuva 0,m6.

Direcção do vento:

E de meia noite até 1 h. 01 m. da manhã; NE até 7 h. 49 m.; SNNW até 1 h. 44 m., SE com pequena interrupções de ESE e ENE até meia noite.

2 horas de calma pela manhã.

Velocidade média do vento 1m70 por segundo.

Nebulosidade média 0,30.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Março	7 h. 30 m. da m.	2m,10
B. «	»	1 h. 40 m. da t.	0,m70

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe»:

Canuto Bezerra, Marcelino G. Miranda Silverio P. Miranda, Knut Pedersen, Julia B. de Souza Ricardina R. Cavalcante, Ricardo R. Ferreira, Antonio V. de Mello, Anna Amelia da Costa, Maria A. da Costa, Luiza A. da Costa, Julia das Chagas, Manoel A. R. Borges, Theophilo Camara, Luiz V. Filho, Francisco Teixeira, Heraclito Barreto, Antonio P. Augusto, Palmira Generosa da Conceição, Floriano Lyra Tavares, 1 menor, Thereza Gomes, Pedro Cabral, José R. Leite, Adelaide e 1 sobrinho, Julio A. de Medeiros e 1 filho, Maria Luiza, Manoel Oliveira e 2 irmãos, Octavio S. Varella, Olimpio Pereira, Anna A. B. Gomes, Maria F. Nascimento, Anna Leopoldina, A. Jeronymo A. Camara, Florencio G. Lima, Manoel C. Mello.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Macau, para Regadas.
De Maceió, para Salazar.
De Santo Antão (Victoria) para Sinhô.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

Existiam 391, entraram 2, sahiram 7, existem 386.

A saber: nacionaes 349, mulheres 9, estrangeiros 28, mulheres 0, total 386.

Arraçoados 360

Bons 336 doentes 23, loucos 0, loucas 1, total 360.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Antonio Bezerra da Silva.

Tiveram altas: Fidelis Luiz Ferreira, Manoel Cesario de Amorim, João Francisco da Silva, Joaquim Francisco da Silva, José Feliciano dos Santos e Antonio Cordeiro da Silva.

Cemiterio Publico de Santo Amaro—Obituario do dia 19:

João Luiz Vianna, Pernambuco, 47 annos, solteiro, S. José.

Renato de M. Ferreira, Pernambuco, 16 mezes, Graça.

Alice Mendes, Pernambuco, 48 dias, S. José.

Maria Carmelina Rego, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.

Margarida M. da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Santo Antonio.

Felix José Marinho, Pernambuco, 61 annos, viuvo, S. José.

Delfina M. da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.

Francisco V. Perdigão, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista.

Josepha, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Pedro Alves Barbosa Lima, Parahyba, 45 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Joaquina de Jesus, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa Vista.

Pedro C. de Araujo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

José C. de Medeiros, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa Vista.

Rita C. dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista.

Francisca I. da Silva, Parahyba, 30 annos, casada, Boa Vista.

João de Barros, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE MARÇO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição :

Do Recife.— Aggravante D. Leopoldina Soares Leite, aggravados os herdeiros de João Francisco Leite. Relator o juiz Costa Ribeiro; adjuntos os juizes Galvão e Almeida.— Deu-se provimento, contra o voto do juiz Almeida.

Do Recife.— Aggravante João Gonçalves Coimbra, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida; adjuntos os juizes João Carlos e Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão.— Aggravante Cicero Braga de Souza Leão, aggravada D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça Oliveira. Relator o juiz Almeida; adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime :

Do Limoeiro.— Appellante José Barbosa de Souza, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis :

Do Recife.— Appellante Joaquim Cyriaco de Mendonça, appellados Antonio Ribeiro da Silva Guimarães e outro. Relator o juiz João Carlos; revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro. — Foram recebidos os embargos, unanimemente.

De Amaragy.— Appellantes Barão de Frexeiras e outro, appellado Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel. Relator o juiz Almeida; revisores os juizes João Carlos e Galvão.— Foram recebidos os embargos, contra o voto do juiz Galvão.

De Goyanna.— Appellante Ignacio Pessoa de Mello, appellado José Xavier Ferreira Lima. Relator o juiz Almeida; revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.— Foram desprezados os embargos.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Joaquim Gonzaga.

Aggravo de petição :

Ao juiz Almeida :

Do Recife.— Aggravante Dr. Antonio de Lellis Souza Pontes, aggravada a Fazenda do Estado.

Cartas testemunhaveis :

Ao juiz Galvão :

De Serinhaem.— Appellantes Britto e Primos, aggravado o Conselho Municipal.

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Itambé.— Aggravante José Gomes Pereira, aggravada a Fazenda do Estado.

Appellação crime :

Ao juiz Sigismundo Gonçalves :

De Gameleira.— Appellante Henrique Barbosa, appellada a justiça.

Appellações civeis :

Ao juiz Sigismundo Gonçalves :

Do Recife.— Appellante D. Francisco do Rego Barros de Lacerda, appellados Walfrido Carneiro da Cunha e sua mulher.

Ao juiz Galvão :

Do Recife.— Appellante Avila Mendonça & C., appellado Antonio Domingues Marques Romão.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 a meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Oculistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.° andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia, rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Drogarias

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Fui hoje, á tarde, á historica e legendaria cidade de Olinda, terra de meus avós, verificar pessoalmente o que havia de verdade, sobre a questão do *muro* dos frades, questão que está na ordem do dia e que tem *mexido* um tanto com os brios daquelle povo; e alli demorei-me duas horas, mais ou menos, fazendo sérios estudos sobre a planta do terreno, por onde corre o sobredito muro, e visitando um velho amigo dos tempos academicos, reliquia sagrada de épocas que o homem não esquece nunca...

Não trouxe juizo formado sobre o ponto controvertido. As informações verbaes não me satisfizeram.

E' uma questão de direito muito complicada, e o meu parecer depende de exame nos documentos FRADESCOS.

A' primeira vista, pareceu-me que ha incompetencia de uma das partes.....

Entretanto, posso estar em erro, e d'ahi o meu bem entendido escrupulo em não metter o bico no que não é de minha conta.

A visita satisfez-me e forneceu me alguns minutos de extraordinario contentamento.

O dono da casa, eu e Monteiro, o celebre Monteiro Bóbó, *in illo tempore* morámos juntos em uma casinha da rua do Bom Fim, e dos tres, sómente o derradeiro, o Monteiro, não conseguio formar-se e fazer carreira.

Ficou em subdelegado. D'ahi não passou, nem á força de muita protecção !

E tornou-se uma autoridade *chronica*, quasi vitalicia.

Era um gosto vel-o cortar as ruas daquella cidade, dia e noute, em diversas direcções, acompanhado de uma ordenança, *uma verdadeira cauda presa ao macaco*, mantendo ordem em toda a sua plenitude !

As suas sentenças eram verdadeiros successos !

Quiz uma vez julgar uma questão de embargos. Mas era um despacho, *puxada á sustancia*, e, homem judicioso, entendeu dever pedil-o á uma notabilidade juridica.

O Feitosa era um advogado de nota, e em um quarto de papel almaço, escreveu o seguinte, muito ás carreiras :

« Sem embº dos embºs, que não rebº por sª
« mª, subsista sentª embª, e pague o embª as
« custas. »

Estava quasi tudo em breve, e queria dizer :

« Sem embargo dos embargos, que não rece-
« bo por sua materia, subsista a sentença em-
« bargada e pague o embargante as custas. »

Monteiro não esteve pelas abreviaturas, e muito cheio de si, atacou o seguinte *luminoso* despacho nos autos :

« Sem embó dos embós que não rebó por
« sá matá, subsista sentá embá e pague o em-
« bé as custas. »

Mas eu não vinha fallar, nem do Monteiro e nem do amigo, á quem fui visitar.

Peguei da penna, resolvido á fallar em cousa muito differente, e portanto, deixo, por uma vez, o *derivativo*.

Eu queria dizer que voltei de Olinda no trem de sete horas e meia da noute, e tive á meu lado tres commerciantes de alta valia.

Conheço de vista um delles; os outros dous, só pude conhecer da profissão pela prosa, que foi animadissima.

Mas a verdade é que um dos ultimos reside em um pequeno chalet na Praia do Carmo e é muito cheio de *espirito*.

Fallou por todos. Não admittia apartes longos.

Senti a falta de um *tachygrapho*.

Puz a mão no queixo, cerrei brandamente as palpebras, e comecei a pescar....

Admittamos que o *papagaio* chama-se Totonio.

Se as palavras não foram as mesmas, affirmo que o pensamento é exactissimo.

Tem a palavra o Sr. Totonio :

« O Sr. Totonio :—Os impostos de exportação acabam tudo. Estamos mortos : Vejam os senhores que mil saccos de assucar despachados para o Rio Grande do Sul pagam, hoje, quasi oito contos de réis de impostos !

« Acaba se tudo :

« Fui hoje á *Prefeitura* pagar imposto e verifiquei que o meu armazem, pelo qual pago de renda annual um conto e seiscentos mil réis, lá está com o valor locativo de tres contos e duzentos mil réis, justamente o duplo.

« Mas, Vossés querem que eu lhes diga uma verdade conhecida ? !

« Pois bem; a Alfandega, que é aquella repartição publica onde entram e saem diariamente enormes quantias, têm um thesoureiro e um fiel; e a Repartição das Obras Publicas, onde não entra dinheiro de especie alguma e a sahida é pequena, conta um thesoureiro e sete fieis ! !

« Nas proximidades de Duarte Coelho mora um dos taes, de quem recebi a informação.

« Vossés pensam que seu dos mais desprotegidos da fortuna ?

« Enganam-se redondamente. Tenho amizade com o Pedro Pernambuco e com outras influencias da actualidade.

« Pois, apezar dos pezares, gemo na púa, de um modo estupido.

« O entreposto ! Que ladroeira !!

« O Correia de Araujo ahi vem concertar tudo.

Começa logo, acabando com os secretarios e assim dando um *chéque onça* nos dominadores do dia...

« Ha muita gente bôa que não paga imposto, agora, allegando que não está disposta a dar dinheiro ao Barbosa».

Quando a conversa, ou antes, o discurso chegou ahi, o Sr. Totonio, *que parece um autonomista de pulso*, puxou a carteira do bolso e arrancou de dentro dous pedacinhos de papel.

Eram pedaços d'«A Provincia», referentes ao Kalendario Positivista do Dr. Tolentino, e eu pude verificar, que estavam nelles os numeros 46 e 47.

Leu o primeiro, sem que eu pudesse ouvir uma palavra siquer, e ao terminar, deu uma risadinha de mofa, ou de escarneo, na phrase do finado Barros Vulcão.

Depois, continuou assim :

« O dia 7 de Abril ahi vem muito perto e tudo volta aos seus eixos.

« Vamos preparar importantes festas e, pretextando serem dedicadas á posse do novo Governador, havemos de fazer uma revolução, insultando e vaiando ao grupo, *que cai*.

« Ou o Conselheiro Correia de Araujo derrama muito sangue no primeiro dia de seu governo, ou terá de acceitar as manifestações de apreço dos Josés Izidoro e Marianno, e então, já se sabe do resto»...

Esta argumentação *solida e logica* levou um dos outros dous, que tem armazem de fazendas na rua do Marquez de Olinda, lado dos numeros pares, e que eu darei o nome de Joaquim, á dar este aparte :

« O Sr. Joaquim.—Eu estou admirando os seus conhecimentos politicos !

« Para quem é amigo do Sr. Pedro Pernambuco e de outros governistas, está muito adiantado !

« De quem ouvio tão bonito programma *de entrada*» ?

« O Sr. Totonio.—Eu cá não tenho politica. Sou pelo mais fraco, por um instincto muito natural.

« Hontem lá esteve no armazem um graúdo autonomista e elle fallou tanto, que eu, por ultimo dei graças á Deus, quando deu de gambias para «A Provincia».

Aqui, o leitor amigo ha de dar licença que eu bata o martello, deixando os outros lótes para mais tarde.

Recife, 20 de Março de 1896.

Dr. Abelardo de Vasconcellos.

Affonso Simões ao publico

Quando n'*A Cidade* de 6 do corrente li um escripto editorial sob a epigraphe « Aos Srs. J. Sanchez, Manoel de Siqueira e Fuão Simões», logo deliberei chamar a juizo ao Sr. coronel Soares Guimarães, redactor chefe d'aquella gazeta, para que explicasse se a mim fazia referencia pessoal, pois no escripto encerravam-se injurias e calumnias equivocas, que por lei devem ser explicadas antes de instaurar-se o competente processo.

Dessa deliberação fiz sciente o respeitavel publico, fazendo inserir um pequeno artigo na *Provincia e Jornal do Recife* de 8 e no *Estado* de 9, tudo do corrente mez.

Citado o coronel Soares Guimarães compareceu em audiencia do Sr. Dr. Juiz do 2.° districto Municipal, no dia 16, para dar as explicações pedidas, entre as quaes disse que « na qualidade de responsavel pelo escripto editorial não sabia se Fuão Simões refere-se a mim a quem não conhece de nome nem mesmo de cognome, que o escripto fôra feito por inspirações de um seu informante, e que a referencia a Fuão Simões era devido a lhe terem dito aters formado nesta capital um syndicato, composto de J. Sanchez Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior e do referido Fuão Simões para o fim de mover uma perseguição a Antonio Molinari Laurin, no intuito principal » de arredal-o de agente da Companhia de seguros a Providente etc.

Percebe o publico que diante destas explicações não posso dar-me por offendido, por um homem que não me conhece « de nome, nem cognome, que apenas me conhece de vista, por ter me visto algumas vezes, » como declarou em juizo, para intentar acção por crime de calumnia e injurias irrogadas a um terceiro, principalmente quando, a razão dessa referencia, no seu proprio dizer, era arredar-se Molinari de agente da *Providente* cargo de que já havia sido destituido, antes mesmo da minha chegada a este Estado.

O que porém não posso deixar de lamentar é a leviandade com que o Sr. coronel Soares Guimarães, na qualidade de redactor chefe de uma gazeta, aceitava informações, cuja veracidade devia previamente aferir, para sobre ellas calcar escriptos que mais tarde o sujeitavam a comparecer perantes os tribunaes, e que tiravam o conceito de sua gazeta !

Conscio de que até hoje nenhum acto pratiquei que me desaire, nem neste Estado, onde nasci nem no Rio de Janeiro e outras praças onde tenho feito minha carreira de commerciante, declaro que dou-me por satisfeito com as explicações do Sr. Coronel Soares Guimarães, para dispensar-me de processal-o : basta que elle responda aos processos intentados pelos Srs. J. Sanchez e Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior; mesmo por que o publico deste Estado já conhece bem o Sr. Coronel Soares Guimarães.

Devo entretanto declarar antes de concluir, que é falsa a existencia do syndicato a que allude o Sr. Coronel Soares Guimarães.

O Sr. J. Sanchez na qualidade de Director Geral do Sub Departamento de «New York Life Insurance Company», não faz mais do que cumprir o seu dever, quando promove contra Antonio Molinari Laurin, as competentes acções, para punição dos crimes que alli commettera, quando gerente da succursal da «New-York Life» neste Estado; e quem quer que estivesse na posição do Sr. J. Sanchez, não poderia certamente ter benevolencia e longanimidade para com um empregado, que abusando de plena confiança de que era depositario apropriara se de avultadissimas quantias que não lhe pertencia !

Cumpre ainda accrescentar que até hoje o Sr. J. Sanchez só foi offendido na imprensa pelos Srs. Molinari e Coronel Soares Guimarães.

Recife, 20 de Março de 1896.

Ildefonso Simões.

FELICITAÇÃO

Ao amigo José Alves, e sua Exma. Sra. comprimento e felicito pelo feliz anniversario natalicio do seu gentil e amavel filho Sebastião Alves.

Recife, 21 de Março de 1896.

O. W.

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continúa particularmente á cultivar a vaccina animal, acceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46—Telephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 15. Telephone n. 45.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE FAZENDAS E ARTIGOS DE SUPERIORES QUALIDADES

Escolhidas a capricho em PARIS e LONDRES.

Esplendida escolha em sedas, cachemiras, crepons e grenadines pretas, proprias para os actos da quaresma.

PREÇOS RASOAVEIS

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. 158.

MUTILADO

Attenção

Premio de 500$000

No dia 6 do corren e foi assassinado no seu engenho de S. Miguel «Pacheco» Estado de Alagoas, districto de Leopoldina, o proprietario do referido engenho, o Sr. João Soares Botelho.

Os assassinos evadiram-se em seguida ao commettimento do crime, não tendo sido possivel prendel-os, apezar das diligencia empregadas para tal fim.

Os criminosos são tres :

Francisco Procopio Wanderley, é caboclo, cabello enrolado, tendo uma falta de cabello na cabeça proveniente de queimadura, as mãos fovveiras como se tivessem sido tambem queimadas, altura regular e idade, 25 annos pouco mais ou menos.

Miguel dos Anjos, caboclo, cabello enrolado, sem barba, baixo, grosso, olhos fixos e idade 22 annos

José Caetano, caboclo mestiço, cabello agastado, cor parda, coxo, poucos dentes na frente e beiços grossos.

Qualquer dos tres tem a falla descançada ; tendo este ultimo por habito, quando falla estar sempre rindo.

Os dois primeiros são irmãos e são conhecidos aqui no sol pelos nomes e Chico e Miguel Colabreiro. São naturaes de Pagéú.

A qualquer pessoa que declarar o paradeiro d'estes individuos garantimos Rs. 500$000, logo que tenham sido capturados.

Ha muita certeza que os referidos assassinos são inseparaveis ; portanto, mais facil será o serem descobertos:

E' muito possivel que, para onde elles se achem acoitados, os tenha acompanhado uma mulher já de idade avançada, extremamente magra e alta : chama-se Maria, e bem assim um rapaz de 18 annos baixo e grosso, irmão do criminoso José Caetano. Chama-se Manoel.

Provavelmente acompanha Miguel dos Anjos, uma mulher de 38 a 40 annos ; bastante gorda, cabello agastado de cor parda, a qual está amancebada com o referido Miguel. Esta mulher chama se Umvinda.

Qualquer informação a tal respeito, poderá ser dirigida para o engenho de S. Miguel «Pacheco» a Alfredo Figueiroa Medeiros.

Para o engenho «Jardim» na Cova da Negra, a José Soares Botelho.

No Recife, a Meira Silva & Companhia, rua de Pedro Affonso n. 4.

Na estação de S. Benedicto ao agente da mesma Sr. A. Rozendo.

Engenho de S. Miguel «Pacheco», 11 de Março de 1896.

José Soares Botelho

EU ERA ASSIM

ASTHMA

Curou-se da asthma, com o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

Novas curas

EU ERA ASSIM

O Sr. Benedicto Linhares Tinoco, do armazem do Povo, rua Visconde de Rio Branco curou-se de bronchite aguda, com duas colheres de Alcatrão e Jatahy ».

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

D. Lydia Guimarães Barros Lins

Os abaixo assignados, juiz, thesoureiro e secretario da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, erecta em sua igreja do Poço da Panella, interpretando os sentimentos de gratidão de todos os irmãos para com a pessoa de seu mui digno ex-juiz e incansavel protector S. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que por tantas vezes tem posto em pratica os seus valiosos auxilios em favor da mesma irmandade convidam a todos os irmãos em geral, parentes e amigos daquelle protector á assistirem a missa que, em sua igreja, mandam celebrar á 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia do prematuro passamento de sua inditosa filha D Lydia Guimarães de Barros Lins.

Aproveitam ainda a occasião para sentimentalisar a sua Exma. Familia, particularmente ao seu inconsolavel esposo Dr. Francisco de Barros Lins.

João Cavalcante de Albuquerque.
Affonso Ferreira Beltar.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Padarias

Em vista da grande e progressiva alta no custo de todas as materias primas deste ramo de negocio, os preços das mercadorias se ão, a contar de 16 de Março corrente, nas padarias desta cidade e seus suburbios, os da seguinte

TABELLA :

Pães—Os actuaes de 40 réis (70 grammas) serão a 50 réis cada um e os de outros preços na mesma proporção.

Em grosso, isto é, para as vendas e mais retalhadores serão 10 por 400 réis.

Bolachas agoadas communs :

Em grosso, isto é : para vendas, etc. á kilo	500
A retalho, isto é : no balcão, etc. á kilo	600
Biscoutos de araruta e bolachinhas doce communs :	
Em grosso, isto é : para os vendas, etc. em kilo	1$000
Em grosso, isto é : para as vendas, etc., em arroba	12$000
A retalho, isto é : no balcão, etc. á kilo	1$200

Observações

Não estão incluidos, nestes casos, os fornecimentos feitos por contrato, a casas pias ou estabelecimentos publicos.

O pão ou outra qualquer das mercadorias acima, fornecida para as venda, etc., será considerada vendida e neste caso não será recebida sob titulo algum, nem no mesmo dia, nem em outro qualquer.

Recife, 5 de Março de 1896.

Advogado

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, dedica-se especialmente ao estudo e resposta de consultas sobre assumptos forenses.—Escriptorio á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 50, 1.º andar.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU 'E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Rauliño Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

1.Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo, e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Peitoral de Cambarà

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado.—(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro),

O agente—Companhia de Drogas

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72 Telephone n. 214

Chamados por escripto.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica*. Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* —(Firma reconhecnhia).

O agente—Companhia de Drogas.

Advogado

O Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, tendo-se aposentado no cargo de Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Pará, abrio escriptorio de advocacia em Belém, capital d'aquelle Estado, rua 13 de Maio, n. 35, 1.º andar (canto da Travessa 7 de Setembro) e ali offerece os seus serviços ao commercio desta praça.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

═══o═══

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias do garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de insugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos :

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeir , e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, de uma horrivel tosse «secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios — *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas*.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone . 287.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRGA

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortia, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro poucos receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir com mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo do Brazil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De ? annos em diante 40 gottas etc.

Estas gottas devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 3.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 33.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

—:—

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas*

5

A Emulsão de Scott conta um sem numero de admiradores e amigos por toda a parte e forçoso é confessar que os seus meritos tornam-n'a merecedora do acolhimento publico de que tão universalmente gosa.

O bem conhecido facultativo da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil diz :

« A Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de Calcio e Sodio veio prehencher uma lacuna na nossa therapeutica, pois que, vi ismo nos muitas vezes embaraçados para fazeros nossos doentes ingerir e o que é mais supportar por algum tempo o oleo de figado de bacalhau Esta lacuna tornava-se mais sensivel quando se tratava de crianças. Pois, bem, ellas hoje depois de ingerirem a primeira dose da Emulsão, pedem mais e preferem-n'a, ás vezes, ao doce. Os seus resultados therapeuticos são superiores ao oleo de figado de bacalhau, pois além de nutrir, tem os effeitos dos hypophosphites, tão necessarios ás crianças. Em abono da verdade passo á presente e assigno.

Capital Federal, 9 de Setembro de 1890.

(Assignado) Dr. Luiz Alves.
Paulo Barreto.

CoChi Industrial.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Reçife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Infla

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia á rua do Livramento n.31,

Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Croissol. 14— Maison fondé da em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 — Ilm Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda a estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Igniazili.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 20 de Março de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 11/16 sobre Londres a 90 d/v, subindo depois de meio dia para 8 3/4, sem acharem tomadores.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos.	8$300 a 8$600
Crystalisado, idem idem	7$200 a 7$600
Branco, por 15 kilos	7$000 a 8$000
Somenos, por 15 kilos.	4$800 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos.	3$500 a 3$900
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Foi negociado a 15$300 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nomimal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1030 réis venda e refugo 676 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 20 de Março de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram :

A. Irmãos & C., 2,400 kilos com cera vegetal.

Blackburn & C., 856 kilos de borracha de mangabeira.

B. Williams & C., 136 fardos com 24,096 kilos de algodão, 9 922 ditos de residuos de algodão, 3,421 ditos de estopa velha e 4,004 ditos de fios de vellas.

Para New-York, carregaram :

G. de Mattos Irmão, 715 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez «Loughiwal», para New-York, carregaram :

B. Williams & C., 3,273 saccos com 245,475 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Capua», para os Estados-Unidos, carregaram :

Julio & C., 1,200 saccos com 87,310 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Iatiba», para Porto Alegre, carregaram :

A. Meireira & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Olinda», para o Rio de Janeiro, carregaram :

Pontual & Oliveira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para a Victoria, carregaram :

A. Fernandes & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Capri», para o Rio de Janeiro, carregou :

G. Vasconcellos, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Delicarlia», para o Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Melhoramento, 16 pipas com 8,000 litros de alcool e 466 saccos com 27,960 kilos de assucar branco.

G. Vasconcellos, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional, «Jaboatão», para o Ceará, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1,300 kilos de sabão e 6 ditas com 40 ditos de vellas.

Para o Pará, carregou :

J. G de Amorim, 50 caixas com oleo de ricino.

Para Manáos, carregaram :

Pereira Pinto & C., 2 pipas e 10 barris com 1,950 litros de alcool e 25 barris com 2,175 litros de aguardente.

J. G. de Amorim, 2 caixas com 281 kilos de perfumarias e 5 ditas com oleo de ricino.

— No hiate «Adelina», para o Natal, carregaram :

Fonseca Irmãos & C, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

C. Halliday & C., 3 caixas com 60 litros de alcool.

F. Ramos da Silva & C., 1 caixa com calçados

— Na barcaça «Paraguassú, para a Parahyba, carregaram :

C. Pinto & C, 10 caixas com 100 litros de cognac, 1 pipa e 30 barris com 1 800 ditos de vinagre e 10 caixas com 100 litros de genebra.

— Na barcaça «Itajahy», para a Parahyba, carregaram :

Azevedo & C., 4 caixas com 440 kilos de cartas para jogar.

— Na barcaça «Joven Assencia», para as Alagoas, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Januaria», para S. Luiz, carregaram :

F. Barboza & C., 1 caixa com calçados.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Março de 1896

Renda geral :		
Do dia 2 á 19	1,193:014$360	
Idem de 20	89:778$372	1,282:792$732
Renda do Estado :		
Do dia 2 á 19	465:686$575	
Idem de 20	15:925$688	481:612$263
Total		1,764:405$995

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Março de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 á 19	116:231$232
Idem de 20	1.718$718
	117:949$950

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 á 19	28:881$222
Idem de 20	402$606
	29:283$828

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Março foi o seguinte :

Entraram :

42 bois pesando 7 845 kilos	
160 kilos de peixe a 30 rs.	4$800
5 compart com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
8 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$600
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
15 cargas com verduras a 450 rs.	6$750
1 cargas com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
4 cargas com melancia a 450 rs.	1$800
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
5 cargas com milho secco a 300 rs.	1$500
5 cargas com feijão a 300 rs.	1$500
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
62 lugares a 300 rs.	18$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com suin ros a 1$050 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$800
46 comp. com talhos a 3$000	138$000
	526$40 0
Rendimento do dia 1 a 18	9.9 9$300
	10.445$300

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 690 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff

Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Albatroz.

De Londres

Barca norueguense Dorothy.

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza V. da Gama.
Barca allemã Frieda.

De Terra Nova

Barca ingleza Cordelia.
Lugar inglez Heldra.
Lugar inglez Emulator.

Do Porto

Palhabote portuguez Olnesido.

De Swansea

Barca norueguense Themis.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

«Sprott» do sul, a 21.
«Delambre» de Liverpool, a 21.
«Iatiba» do sul, a 21.
«Jacuhype» do sul, a 21.
«Matapan» da Europa, a 21.
«Campina» da Europa, a 22.
«Brazil» do norte, a 24.
«Espirito Santo» do sul, a 26.
«Orelana» da Europa, a 28.

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc. «Cordilleras» a 21, as 4 h.
Santos e esc. «Sprott» a 21 as 4 horas.
Santos e esc. «Delecarlia» a 23, as 11 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Matapan» a 23, as 3 h.
Rio e esc. «Brazil» a 24, as 5 horas.
Santos e esc. «Campina» a 25, as 5 horas.

MUTILADO

Dr. Freitas Guimarães

Participa a s seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antiga Consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

FALLAM

«Jornal do Commercio»— Do Rio, de 26 de Novembro de de189 . Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C. Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural, está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal d 1 889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz em 1889, pois premiaram-o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. Ms Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente d s mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse ea licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872—Rs. 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 4—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

EDITAES

Secretaria da Instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Março de 1896.

EDITAL N. 61

Prazo aos professores nomeados para assumirem o exercicio de seus cargos.

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, novamente observo aos Srs. professores publicos, de accordo com o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, que fica-lhes marcado o prazo de que trata o art. 49 § 20 do referido Regulamento, do modo porque vai abaixo descriminado, attendidas as respectivas distancias para dentro do mesmo assumirem o exercicio de seus cargos.

O alludido prazo deverá ser contado pelos interessados da data do presente.

4.ª entrancia	20 dias
3.ª «	30 «
2.ª «	45 «
1.ª «	60 «

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Segunda secção. Primeira Directoria da Secretaria da Justiça, em 17 de Março de 1896.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario da justiça, faço publico que fica aberta, por espaço de 5 dias, a contar da publicação deste edital, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1ª

O contractante obriga-se a fazer o fornecimento com generos sãos, de boa qualidade e nos mencionados nas tabellas ns. 1 e 2, de accordo com o regulamento da Casa de Detenção, de 18 de Março de 1885.

2ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento a um empregado ou empregados, encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3ª

Os numeros das rações e sens qualidades serão exigidos do contractante, por meio de um vale assignado pelo administrador e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4ª

As rações e dietas recusadas pelo medico, por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante, sob pena de uma multa de 10$, quando não o faça, sendo, neste caso, a substituição feita a sua custa, pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor além da multa.

5ª

O contractante é obrigado a fornecer, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhao, torrador e moinho para café.

6ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de seiscentos réis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares que serão pagas, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 2 de Maio de 1858.

7ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a contar daquelle em que for aceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Estado, a quantia de um conto de réis em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Secetaria dos Negocios da Industria 3ª directoria

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para construcção de um boeiro duplo e de arco, na estrada de Goyanna, orçada em 5 271$007.

As propostas devem ser escriptas por extenso; sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concorrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia,

Nenhum concurrente será admittido á concorrencia sem que prove haver depositado, até ás 11 horas daquelle dia, na Thesouraria desta Repartição a quantia de 260$050, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concorrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 3 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.

Director-geral.

EDITAL

Secretaria da Industria 3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 3 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,

Director-geral.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral interino, faço publico que o concurso para preenchimento dos lugares de terceiros officiaes da Secretaria da Fazenda, principiará no dia 23 do corrente mez ás 10 horas da manhã nesta Secretaria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1896.

O chefe,

Mariano A de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco,

Directoria da Justiça — 1.ª secção. — Em 13 de Março da 1896.

EDITAL

O Sr. Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Barreiros, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Brandão da Rocha, para o de Ipojuca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital, se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Edital

O cidadão Pedro Americo Galvão, juiz de direito interino do municipio de Quipapá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que havendo fallecido, no dia 25 do corrente mez, nesta villa, José Lopes da Silva Taneco, natural de freguezia de Avita, lugar Pousada, do Reino de Portugal, casado que foi com Joaquina da Silva Mara, sem testamento e sem herdeiros e tendo se procedido á arrecadação de seu espolio, que se acha devidamente depositado, são chamados os interessados no referido espolio, á virem, perante este juizo, no prazo de 90 dias, habilitar-se na forma da lei, sob pena de se proceder, findo este prazo, nos ulteriores termos da arrecadação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de Quipapá, aos 26 dias do mez de Fevereiro de 1896.

Subscrevo e assigno.

O escrivão de auzentes, Miguel Joaquim do Rego, escrivão-

Pedro Americo Galvão.

Edital n. 2. Secretaria da Instrucção Publica, 7 de Março de 1896.

Fornecimento de moveis

O Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica faz saber a quem interessar possa que, devendo ser fornecidas de moveis as escolas publicas do Estado, podem os Srs. interessados enviar suas propostas em cartas fechadas, a esta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, declarando nas mesmas o typo de seus moveis e os preços porque os fornecerão.

O secretario

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

O Doutor João Alvares Pereira de Lyra, Juiz de Direito do 3.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 19 de Abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abril a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Joaquim da Rocha Farias.
José da Costa Carneiro.
Eduardo Manoel da Costa.

S. Antonio

Francisco Victoriano dos Santos.
Francisco Couceiro.
João Carlos Borges Leal.
Joaquim Martins de Andrade.
José Gomes de Oliveira Piedade.
Joaquim de Azevedo Maia.
Alfredo Couceiro.
Manoel Martins de Paiva Oliveira.
José Joaquim da Costa Pinto.

S. José

Manoel Octaviano Monte.
Francisco da Rocha Paes Lins.
Antonio Ovidio de Souza Ramos.
Germano de Miranda Camayer.
Francisco Borges da Silva Rosas.
José Maria Ferreira Franco.
Heitor Barbosa Xavier da Silva.
Manoel Martins Ribeiro.

Boa Vista

Joaquim Ferreira Nunes Coimbra.
José Fortunato da Fonseca Bastos.
José João de Amorim Junior.
José Francisco Mendes.
José Francisco Bittencourt.
Antonio Bazilio da Silva Guimarães.
Antonio de Oliveira Bastos.
Manoel Antonio de Miranda Leal.
Joaquim Pedro Rego Cavalcante.
José Pereira Miranda da Cunha.
Manoel Moreira Dias.

Graça

Elyseu Aquino Barbosa.

Affogados

Ernesto José de Menezes.

Poço

Antonio Dubeux.
José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.
José Antonio de Alencar.

Outro sim faz saber que serão julgados na referida sessão os réos que se achão auzentes, pronunciados em causas que admittem fiança a saber: Manoel José da Silva, Antonio Pereira de Araujo, João Serafim Torres, Sebastião Antonio da Silva, Vicente Antunes dos Santos e tambem serão julgados n'esta sessão os réos afiançados Rufino Fonseca e João Francisco de Paula Andrade.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos interessados em geral se convida para comparecerem no 1.º andar da casa do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas legaes

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes ás autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias, aos jurados, aos culpados, e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de Março de 1896.

Eu, Florencio Rodrigues Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 21 do corrente mez, depois da respectiva audiencia deste juizo, irão a praça publica de venda e arrematação, 30 peças de madapolão francez fino, largo e com mais de 20 jardas cada uma peça e avaliadas em 20$000.

E vão a praça ditas peças de madapolão, á requerimento de José Fernandes Lima, na execução por custas que move contra o executado Bernardino Ferreira de Azevedo.

E não havendo licitantes que cubram preço da avaliação, irão a segunda praça com o intervallo e abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Março de 1896.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Levino Vieira de M. Lima.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do civel do municipio de Olinda pela lei etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 31 do corrente, depois da respectiva audiencia, os predios abaixo declarados por execução da Fazenda Municipal desta cidade.

Caixão da casa em estado de ruinas, a rua de Mathias Ferreira, desta cidade, sob n. 24, pertencente a Antonio Carlos Perêira Burgos Ponce de Leon, tendo de largura 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliado por 100$000.

Casa terrea, sita a rua do Barão da Vera Cruz sob n. 95, pertencente a Maria Ignacia da Piedade, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, em mau estado, com a largura de 3 metros e o fundo 11 metros, avaliada por 250$000.

Casa terrea a rua do Barão da Vera Cruz sob n. 35, pertencente a Antonio Martins Duarte, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, em meu estado de conservação, sem a parede que divide a sala inferior do quintal murado, medindo de largura 4 metros e 68 centimetros e de fundo 15 metros e 95 centimetros, avaliada em 150$000.

Casa terrea e rua do Barão da Vera Cruz, desta cidade, sob n. 51, pertencente a Mariana de Jesus Marinho, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de largura 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada em 300$000;

Quatro banheiros de pedra e cal sob ns. 11, 13, 15 e 17, sitos a rua do Nascente, desta cidade, pertencente aos herdeiros de Guilherme Jorge da Motta, tendo ditos banheiros, 1 porta, e 1 janella de frente e de fundo, com 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo de largura 3 metros e 49 centimetros e de fundo 4 metros e 45 centimetros, avaliados em 250$000 cada um.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se e presente que será publicado e affixado,

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 18 de Março de 1896.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa,

Edital

Alfandega de Pernambuco

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez Hogarth, entrado em 29 de Janeiro proximo findo 2 caixas, sendo a primeira da marca A S & C n. 115 e a segunda da marca G M J n. 12 com indicio de falta, lacradas; do vapor allemão «Habeburg» entrado em 2 do corrente mez 4 barris da marca F R ns. 994, 995, 906 e 907 todos vasando; do vapor francez La Plata, entrado em 2 do Fevereiro proximo findo cinco barris da marca S F ns. 4, 6, 7, 9 e 10 tambem vasando, do vapor allemão Hohenstaufen, entrado em 2 do mez proximo passado 5 barris da marca O B & C sem numero tambem vazando, do vapor austro-hungaro Stephania, entrado em 17 de Fevereiro ultimamente findo uma caixa, marca G S n. 72 com indicio de falta lacrada mais 19 pedras sendo 5 da marca C J L e as outras da marca G S todas quebradas, uma caixa marca MS&C n. 3:4 avariada e 2 bordelezas da marca FLC vasando, do vapor allemão Santos, entrado em 25 do mez passado, 1 caixa marca NM n. 5, com indicio de falta, lacrada, pelo que são intimados os donos ou consignatarios dos volumes em questão, para no fim de 8 dias, a contar da presente data, requererem o que for a bem de seus direitos.

Primeira Secção, em 18 de Março de 1896.

O chefe,

Manoel Alves da Silva.

Edital n. 3

Secretaria da Instrucção Publica 12 de Março de 1896

Fornecimento de livros

De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço saber a quem interessar possa que nesta secretaria se contracta com quem mais vantagens offerecer, para as escolas publicas de ensino primario do Estado, o fornecimento dos seguintes livros: matricula e ponto diario, contendo cada um delles 40 centimetros de extensão e 28 de largura, 200 folhas o 1º e 150 os ultimos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, selladas e escoimadas de todo e qualquer vicio, dentro do prazo de 15 dias a contar da data do presente edital.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça— 1ª Secção.— Em 9 de de Março 1896.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Muribeca, vagos em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario, Gabriel Ursino d'Aguiar Montarroyos.

O Director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, juiz de direito interino do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que acham-se em concurso, de conformidade com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos deste municipio, creados por força do Decreto de 3 de Janeiro de 1835 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Gabriel Ursino d'Aguiar Montarroyos.

Os concurrentes deverão, no praso de 30 dias a contar desta data, instruir as suas petições com os documentos seguintes: 1º auto de exame de sufficiencia; 2º certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica; 3º folha corrida; 4º certidão de idade; 5º attestado medico de capacidade physica; 6º certidão, no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874; 7º procuração especial se requererem por procurador; 8º e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei affixar este nos lugares mais publicos deste municipio e publicar pela imprensa da capital.

Dado e passado aos 2 dias do mez de Março do anno de 1896, nesta villa de Prazeres do municipio de Muribeca do Estado de Pernambuco.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão do civel, o escrevi.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Certifico que affixei o presente edital no Paço do Concelho Municipal desta villa e na estação de Prazeres Dou fé.

Prazeres, 2 de Março de 1896 — O porteiro interino, Nicoláo Tenorio da Silva Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito edital e certidão, aqui fielmente transcriptos, que me reporto e dou fé.

Prazeres, 2 de Março de 1896.— Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão do civel o escrevi.

Edital n. 9 Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 19 de Março de 1896.

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço publico, que, nesta Secretaria, até o dia 25 do corrente, recebe-se propostas para venda de 2 vitellos tauricos os quaes poderão ser vistos, pelos pretendentes, no Instituto Vaccinogenico sito a rua de Fernandes Vieira n. 21.

José Cordeiro,

Secretario.

EDITAL

Secretaria da Industria 3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para o fornecimento, no semestre vigente, das materiaes e objectos de escriptorio que não foram aceitos na concurrencia de 15 de Janeiro ultimo.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição a quantia de 100$000, que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 4 dias, contados da data do aviso que para este fim lhe for expedido.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo no acto da concurrencia ser apresentadas amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará na Thesouraria desta Repartição uma quantia que lhe será previamente arbitrada por esta Directoria, em vista do valor provavel do contracto.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Recife, 5 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.

Director-geral.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios, á comparecerem em nossa séde social no proximo domingo, pelas 10 1/2 horas da manhã, afim de assembléa geral tratar se de diversos assumptos urgentes a esta corporação.

Secretaria da União Typographica, em 18 de Março de 1896.

O 1º Secretario,

Egydio Cunha.

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande espectaculo da epocha

Direcção do actor

Antonio do Livramento

Dedicado ás distinctas Sociedades Beneficentes - S. VICENTE DE PAULA, MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO e a irmandade SANTA CECILIA.

Domingo 22 do corrente

OS

MILAGRES

DE

NOSSA SENHORA DO PILAR

1 prologo, 3 actos e 6 quadros.

Preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª		15$000
«	« 3.ª	10$000
«	« 4.ª	6$000
Cadeiras	« 1.ª	4$000
«	« 2.ª	3$000
Platéa		2$000
Paraiso		1$000

A's 8 horas.

Bonds — Magdalena — Afogados e Capunga.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá Sess.·. Magna de Posse, Filiaç.·. e Inic.·. para a qual são convidados os OObr.·. do quadro.

O secret.·.

Martins, 18.·.

MUTILADO

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcellino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. — Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva, Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão Triumpho rua dos Guararapes ns. 6,

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a virem receber, na séde social, do dia 16 do corrente em diante, o 8º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 6 de Março de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Companhia FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Aviso

Os carros da linha de Santo Amaro, pelo Hospicio, a começar do dia 23 do corrente, farão o transito pela rua da Aurora, devido aos reparos de que necessita a pequena ponte existente naquella rua.

Recife, 10 de Março de 1896.

Jacintho Guerreiro,
Gerente interino.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros.

Em conformidade com a resolução tomada pela nova Directoria desta associação, cumpre-me scientificar a todos os Srs. associados e á classe em geral que as suas sessões teem logar todas as quartas-feiras as 7 horas da tarde, na séde da associação, rua do Barão da Victoria n. 60.

Correspondencias ou quaesquer reclamações dos Srs. associados devem ser dirigidas para casa do 1.º secretario no Largo do Carmo, n. 1.

Recife, 19 de Março de 1896.

Joaquim Martins de Castro,
1.º secretario.

Sociedade R. C. Afogadense

De ordem do cidadão director desta sociedade convido a todos os Srs. associados a comparecerem em nossa séde, domingo 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de tratar-se de interesses sociaes.

Henrique Boaventura C. Almeida,
1º secretario.

Companhia DE Tecidos de Malha

Não tendo comparecido numero sufficiente para assembléa geral convocada para o dia 19 do corrente a directoria convida aos Srs. accionistas a se reunirem de novo na segunda feira 23 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Agricola Beneficente, para o mesmo fim.

O secretario,
J. C. Levy.

Veneravel
CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

De ordem do conselho administrativo dessa Veneravel Confraria, convido a todos os nossos charissimos irmãos, para comparecerem em nossa igreja, as 3 horas da tarde de domingo 22 do corrente, paramentados com seus habitos, para encorporados acompanharmos a procissão de encontro que sahe da igreja da Santa Cruz, para a qual tivemos honroso convite.

Consistorio, 19 de Março de 1896.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Secretario.

COMPANHIA Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio em que fonciona a directoria, ao Caes da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços referentes ao anno proximo findo, bem como da demissão pedida pela Directoria, e elegerem novos directores, membros do conselho fiscal e supplentes e a mesa da assembléa geral, de conformidade com a lei.

Recife, 14 de Março de 1896.

O director secretario.
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Club Internacional

O abaixo assignado scientifica aos Srs. socios que a reunião familiar do corrente mez terá logar á 21, e a todos pede a fineza de seu comparecimento com suas Exmas. Familias.

O director de mez,
A. Domingos Pinto.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercia do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De Joaquim Emygdio Carneiro de Albuquerque, Manoel Quintino Carneiro de Albuquerque e José Duarte da Silva Papoula, sendo este commanditario, sob a firma Joaquim Carneiro & C., para o commercio de fazendas e cêra, no estabelecimento á rua do Cabugá n. 2, desta cidade com o capital de 20:000$000, sendo o fundo commanditario de..... 2:000$000 e a sociedade em commandita.

De Rodrigo Carvalho da Cunha, Hugolino Machado da Cunha e Alberico de Miranda Rodrigues, sob a firma Rodrigo Carvalho & C. para o commercio de fazendas em grosso, no armazem á rua Duque de Caxias n. 69 e Praça 17 n. 6, desta cidade, com o capital de ..... 455.250$370, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Luiz de França Marques e Antonio Pereira Braga Guimarães, sob a firma Marques Braga, para a exploração do plantio e colheita de cafeeiros, na villa de Correntes, deste Estado, com o capital de 10.000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Antonio Soares Pinto e Francisco de Assis Carvalho, sob a firma Pinto & Carvalho, para o commercio de café e milho no estabelecimento á rua do Coronel Sussuna n. 7, com o capital de 3.997$640, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José da Silva Ramos e Manoel da Silva Ramos & C., para o commercio de seccos e molhados, nesta capital de.... 6.880$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Adolpho Antonio Vieira, José Luiz da Silva e José Thomaz Alves Camello, sob a firma José Luiz, Vieira & C. para o commercio de pharmacia, á Praça Maciel Pinheiro n. 18, desta cidade, com o capital de 12.000$000, sendo a sociedade de capital e industria.

De Antonio da Cunha Pereira Brandão, Antonio Augusto Pinto Ribeiro e Francisco Alves da Cunha, sob a firma Pereira Brandão & C., para o commercio de fazendas e molhados no povoado de Preguiças do Municipio de Palmares deste Estado, com o capital de 80 000$ sendo a sociedade em nome collectivo.

De Urbano Pessoa e Firmino José da Silva sob a firma Firmino da Silva & Comp. para o commercio de fazendas, no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 68, desta cidade, sob a denominação A Palmyra, com o capital de 16.000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

Foi alterado o contracto commercial da firma social Francisco Ramos da Silva & C., pela retirada do socio Eduardo Warburg e dissolvidas as sociedades que nesta praça gyravam sob as firmas Lopes Alheiro & C. e Braga & Travassos.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas;

Rodrigo Carvalho & C., Pinto & Carvalho, José Luiz, Vieira & C., Pereira Brandão & C., Firmino Silva & C., Theodoro Bentzem.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Março de 1896.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 26 do corrente, ao meio dia, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 26.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal o exame; discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro passado e bem assim proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, administração e commissão fiscal.

Recife, 12 de Março de 1896.

Luiz Duprat,
Secretario.

Ant.·. e Aug.·. Loj.·. Cap.·. 6 de Março de 1817

SES.·. DE FIN.·.

Fica transferida para o dia 21, sabbado, a ses.·. que deveria ter logar hoje, e para ella peço o comparecimento dos Ilr.·. do quad.·.

Recife, 19 de Março de 1896.

J. N. da F.
Sec.·.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade »

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Campinas

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O vapor
Matapan

E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Belgrano

E' esperado do sul até o dia 3 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Rosario
COMMANDANTE DANIEL

E' esperado da Europa até o dia 1.º de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De 450 acções da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, de numeros 2361 a 2510, de 2511 a 2660 e de 2661 a 2810, do valor nominal de 100$000 cada uma.

Terça-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Banco da Republica do Brazil, 450 acções da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, as quaes foram dadas em penhor ao mesmo Banco pelos Srs. coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Manoel de Hollanda Cavalcante e Antonio Duarte Machado as quaes serão vendidas a quem mais der.

Agente Pestana
Leilão

Dos generos, cofre, carteiras e tudo quanto existe no armazem sito a rua da Madre de Deus n. 16, pertencentes aos arrestados Fernandes Julião & C., e a requerimento de Blackburn & C.

Terça-feira, 24 do corrente
Ao meio dia em ponto

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento de Blackburn & C., os generos, cofre, carteiras e todo mais quanto existe no armazem sito á rua da Madre de Deus n. 16.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se, promettendo se bom tratamento, de uma menina que tenha mais de 10 annos e que queira cuidar de criança; não se faz questão de côr, prefere-se, no entanto, uma orphã de pai e mãi. A' tratar na rua do Caldereiro n. 20.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4, á rua do Bemfica, Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Florentina n. 32. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se uma casa no Zumby da Estrada Nova, a tratar na venda da Estrella, no mesmo Zumby, com Manoel Maria.

— Vende-se duas vaccas tourinas, sendo uma parida e outra proxima a ter cria, a tratar na estrada de Belem, defronte da uzina Beltrão, das 6 da manhã ás 6 horas da tarde.

— Aluga-se um chalet defronte da uzina Beltrão, com bastantes commodos para familia bôa agua de beber e pequeno sitio bastante arborisado, a tratar junto do mesmo, ou á rua estreita do Rosario n. 10, 1º andar, das 10 horas até ás 3 da tarde.

— Alugam se tres casas sendo uma para negocios, na Ponte de Uchôa, junto a estação da Jaqueira, a tratar nas mesmas.

— Aluga-se a casa n. 40, no Monteiro, com grande sitio, a tratar na rua do Pires n. 36.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 da rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes e cosinha fora; á tratar no 2º andar das 6 ás 10 da manhã, ou na rua 1º de Março, loja de cigarros da esquina, das 11 da manhã em diante.

D. Minervina Augusta Pereira de Burgos

No dia 21 do corrente mez, tendo de resar-se ás 8 horas da manhã no convento de Nossa Senhora do Carmo, uma missa pelo infausto passamento de D. Minervina Augusta Pereira de Burgos, convida-se os parentes e amigos da familia da mesma a assistil-a, ficando-se desde já reconhecido a todos que se dignarem a comparecer a este acto de religião.

D. Lydia Guimarães de Barros Lins

Dr. Luiz de Caldas Lins e sua mulher profundamente sentidos pelo passamento de sua prima Lydia Guimarães de Barros Lins, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na matriz da Escada, no dia 21 do corrente, ás 8 horas, 7º dia do seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Joaquim A. Ferreira Jacobina

Placidia Jacobina de Lemos e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu presado irmão e tio, Joaquim A. Ferreira Jacobina, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 23 do corrente, na igreja matriz da Boa Vista, 7º dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade aquelles que comparecerem.

Professor Vicente de Moraes Mello
(30º dia)

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente magoado pelo infausto passamento de seu mui prestimoso socio fundador e benemerito, professor Vicente de Moraes Mello, fallecido em Guaratinguetá (S. Paulo), manda celebrar uma missa pelo seu eterno descanço na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento. Para assistir a este caridoso acto o Gremio convida aos parentes, collegas, discipulos e amigos do finado, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

Secretaria do Gremio dos Professores primarios de Pernambuco, 20 de Março de 1896.

O 1º secretario,
Cyrillo S. Thiago.

Lydia Guimarães Barros Lins

Manoel de Barros Wanderley, D. Rita de Barros Lins e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua presada cunhada D. Lydia G. B. Lins, no dia 23 do corrente, na cidade da Escada, 7º dia do seu passamento, confessando-se desde já gratos por este acto de religião.

Lydia Guimarães de Barros Lins

Francisco de Barros Lins e seu filho, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, sua mulher e filhos (auzentes), Emigdio Menezes e sua mulher agradecem do intimo d'alma á todos os amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio o corpo de sua prantead esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Lydia Guimarães de Barros Lins e ainda compungidos da mais profunda dôr e saudade, de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, pelo repouso eterno da alma finada, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã de segunda-feira 23 do corrente, 7º dia do seu infausto passamento.

Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que honrarem ao acto com sua presença.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras — *Arthur de Mello.* Está reconhecida a firma.

AVISO

Prevenimos aos devedores do Sr. Abdias Marajá que somos os unicos autorisados a receber a importancia de seus debitos, ficando portanto sem valor os recibos passados por aquelle Sr., desta data em diante.

Recife, 18 de Março de 1896.

Antonio Soares & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

TAVERNA

Vende-se a armação e generos existentes na taverna, sita á praça de Maciel Pinheiro n. 12, a tratar na rua da Madre Deus n. 1, com Antonio Soares e Comp.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Cae da Regeneração n. 24,

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

90 Dias??

E' o prazo para a demolição da rua do Cabugá.

Em vista desta circumstancia, os proprietarios da casa n. 2. da mesma rua, resolveram liquidar por todo o preço um completo sortimento de merinós lisos, lavrados, com listras etc, pretos e de todas as côres, cazemiras lisas e lavradas, gorgurões lisos lavrados e chamalotados sêdas pretas, lisas, lavradas, sêdas de todas as côres e branca para noiva; um variadissimo sortimento de linons, chitas sedinhas de 200 a 500 reis o covado, crepons lisos e com palma de sêda.

Madapolões, algodãozinhos, punhos e collarinhos, desde o n. 32 até 50 —Puro linho!

2 Rua do Cabugá 2
Joaquim Carneiro & C.

Co-inheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Aluga-se

A grande casa e sitio muito fresca, junto a estação do Monteiro n. 12, na rua da Palma n. 20.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar,mun o
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios
pras de cantaria para soleiras, etc.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio a ra construcção.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve e... satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cig... e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Ama

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

AMA

Precisa se uma para cosinhar, rua da União n. 65.

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Piano

Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16.

Parallelipipedos

Compra-se, em qualquer quantidade, na rua o Commercio n. 13. 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas, uma que saiba bem engommar e outra para serviços domesticos, á rua da Concordia n. 10.

Costureiras

Precisa-se no becco dos Ferreiros n. 6, paga-se bem.

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Compra-se

Um sitio, a tratar na rua do Riachuelo n. 29, das 6 ás 9 da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Sementes de hortaliças
DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Ao commercio

Deixou de ser meu empregado, á bem de meus interesses, o Sr. Laurentino Antunes, desde o dia 4 de Março do corrente anno.
Antonio Francisco da Cruz.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12

Peixe de viveiro

As encommendas são feitas á rua Duque de Caxias n. 87, Chapellaria União.

Aluga-se

O 3º andar com bons commodos e agua, do sobrado n. 44 da rua do Imperador, á tratar na rua Augusta n. 108. A chave acha-se no 2º andar.

Aluga-se

O melhor sitio do Poço da Panella perto da estação, a tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Urgente

Precisa-se de uma ama para seguir com uma professora para o sertão, na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Lusitano

E' o excellente cognac Portuguez que acabo de receber e recommendo ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua fina qualidade e paladar agradabilissimo, feito de aguardente de vinho de vinte annos.
UNICO IMPORTADOR
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre de Deus—21

Ajudante de despachante

Offerece-se para este trabalho: quem desejar deixe carta no escriptorio do «Diario».

Ama

Precisa-se de uma ama, á travessa do Peixoto n. 35.

PEIXE DE VIVEIRO

As encommendas são feitas á rua Duque de Caxias n. 87, Chapellaria Uniao.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.
A. J. C. Araujo & Cª.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

ANTI-DEPERDIDOR
REGULADOR DO CORAÇÃO
KOLA-RÉMY
ELIXIR VINOSO

De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço*, etc.
Estimula o sistema muscular e nervoso.
Paris, 22, rue Drouot, e pharmacias.

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o **recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções**. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 19, rue Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cia, Sres — 19, rue Jacob, em PARIZ
A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarillo, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este **Elixir** é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo,e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY — CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA — GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a* ***unica*** *empregada pelo* ***Sr. PASTEUR*** *e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

O FERRO **BRAVAIS** representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomam-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO

Do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa **as ultimas** conquistas da sciencia moderna e constitue **o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece**. Emprega-se sempre com successo nas seguintes **molestias**:

Dartros.	Pityriasis.
Eczema.	Prurido.
Herpes.	Ulceraçoes.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecçoes venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França. Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — **Empregam-se** com o melhor exito contra:

Tosse,	**Molestias do Peito,**
Defluxos,	**Catarrho-Epidemico,**
Catarrhos.	**Rouquidão,**

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES — GRIPPE — INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia,
A AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes com os
COMPRESSOS DE VICHY
GAZOSOS
Preparados
com os Saes extractos das Celebres
AGUAS DE VICHY
«Fontes do Estado Francez»
Georges PRUNIER & Cie, avenue Victoria, PARIS
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS, — CHASSAING e Cie, PARIS
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

SÁL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Optimo negocio

Dá-se sociedade em um estabelecimeto commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 68.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Livraria Popular de Avelino Rodrigues de Paiva

Acaba de abrir-se uma livraria á rua Estreita do Rosario n. 8, cujo esplendido sortimento litterario muito deve convidar á que, o respeitavel publico desta cidade se digne fazer uma visita. Tem tambem este estabelecimento, além de livros e papelaria, muitos artigos de gosto, proprios para presentes.

Vende-se

Uma commoda de jacarandá.
Um par de aparadores.
Um thear para bordar.
Uma cadeira com carro para criança.
Um toillet novo de jacarandá, com pedra.
A' tratar na rua da Amisade n. 45.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?
Eu lhe digo:
Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê desta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E tem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)
Sei onde é compadre.

Aprasivel morada

Aluga-se um importante predio assobradado na rua de Santo Elias n. 12, no Espinheiro, a tratar na rua Velha n. 32, ou com João Antero de Medeiros, empregado do Thesouro.

Engenho a venda

Vende-se o engenho Bomfim distante 2 kilometros da cidade de Bom Jardim, deste Estado, e 25 kilometros da estação do Limoeiro; tendo casa commoda e bem construida de vivenda, montado com todos os utencilios para assucar e algodão, armazens, distillação, vapor moente e corrente, agua encanada para todo o trabalho, com açude e terreno proprio para safrejar 3,000 pães: á tratar com o proprietario Nicolao Antonio Duarte, no mesmo engenho.

Alambiques de cobre

Vende-se muito barato, dous novos, para 150 canadas, á tratar á rua da Palma n. 108.

Taverna

Vende-se a da rua do Payssandú n. 23, com pouco capital e commodos para a familia, a tratar na mesma.

Remedios que curam
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio central
12—Rua Visconde do Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio do José Musumbo.

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, annéis, pencinés, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ELIXIR M. MOURATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

MUTILADO

ILEGÍVEL

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PH RMA EUTI O

TITULADO PE A ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou [illegible] com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL : PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—". PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas b tidas sem cravação.

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito rtista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphêa !!!

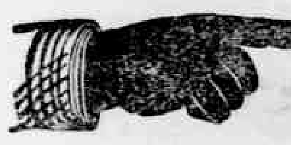
Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DO DR GAS E PRODUCTOS CHIMI

Rua Marquez de Olinda 24



ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

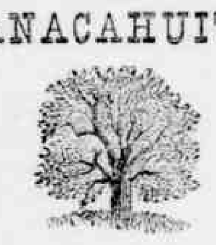
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA



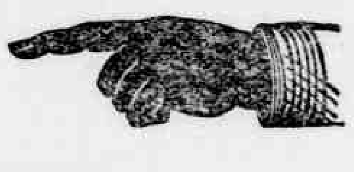
PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL



GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

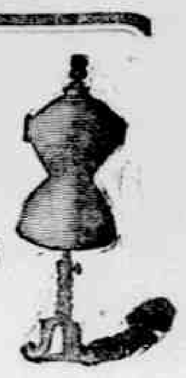
ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçço, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do marcado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F do b ile, branco e de côr, n v dad a 500 rs. o covado.
Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o c vado.
Cachemira infestada de l stas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Cam sas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortim nto de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lis o

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FOLHETIM 52

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

MEU TESTAMENTO

XLII

(Continuação)

Vio mãos estendidas, indicando aos agentes homens que passavam.

Alguns Servais conhecia : eram federalistas.

A simples denuncia de um visinho bastava.

O ex-capitão da communa poz-se a tremer. Elle tambem era conhecido, muito conhecido mesmo no districto, onde durante quasi dous mezes espalhára o terror.

Se, ao deixar a casa de Gilbert Rollin, um dedo o indicasse aos officiaes, aos agentes, estava perdido.

Elle, o terror do onze districto, elle, official federalista, que fuzilara tantos presos, não havia de ser poupado, oh, não !

XLIII

Essas reflexões, pouco tranquillisadoras, incommodavam o miseravel.

Morrer ! — morrer fuzilado !... elle que assassinara tantas victimas nobres !

E o dinheiro, o dinheiro de seu bolso ?

E a fortuna, a verdadeira fortuna que lhe chegaria de Gilbert Rollin ? Tudo perdido ?

No momento em que a vida lhe corria tão bem,—morrer !

Hein ?...

Se elle cahisse na asneira de sahir á rua com destino á *mairie* do onze districto, afim de entregar uma das filhinhas de Joanna Rivat, prendel-o-hiam logo...

E com um bolo no estomago, suando em bicas, o ex-forriel tremia...

A subita entrada do marido de Henriqueta no aposento augmentou-lhe a angustia.

Com uma voz que o medo fazia rouca, elle perguntou.

— Que ha ?

— Tudo está acabado, respondeu Gilbert ; Versailles, senhora absoluta de Pariz, proclamado o estado de sitio, e a administração municipal entregue aos *maires*... E' necessario partir...

— Partir ! repetio Servais.

— Sim.

— Porque ?

— Porque já começaram as pesquizas em todas as casas. A minha naturalmente ha de ser visitada tambem. Vou fazer subir minha mulher. Comprehende que não deve ficar ahi, assim...

Duplat estava livido.

— Mas se me reconhecem ?... Prendem-me, fuzilam-me !...

— Está com medo ?

— De certo !

— Se ficasse aqui, peior seria. Como explicar sua presença ? Trate de cumprir as condições do negocio que livremente aceitou.

— Diabo ! Cento e cincoenta mil francos não valem minha pelle !—replicou violentamente Duplat.

Chegou a vez de Rollin ter medo. O cumplice ia, então, recusar acabar a obra tão bem começada e de que dependia seu futuro ?

Entretanto, o marido de Henriqueta não se desnorteou.

— Repito, disse elle, e você deve comprehender que o perigo, aqui, seria mil vezes maior que lá fóra !... Se o encontram aqui com a filha de Joanna Rivat, que se ha de dizer ?... que explicação poderei dar ? Você será reconhecido e accusar-me-hão de ter dado asylo a um official da communa ! E' o queda de nossos projectos... Aqui a perigo é certo, inevitavel.

Fóra, ao contrario, ha probabilidade de escapar... Talvez não o reconheçam á paisana.

Além disso, o motivo que o leva á *mairie* do onze districto não é uma presumpção muito valiosa em favor de sua honorabilidade ?... ter salvo e recolhido esta criança e leval-a á assistencia publica é uma acção louvavel que não dará lugar á suspeita de que você fazia parte dos combatentes da communa.

Lembre-se que aceitei todas as suas exigencias. Tenho o direito de lhe dizer :—Cumpra sua palavra !

— Bem, não ha duvida !... exclamou Duplat, a quem o discurso e as justas observações de Gilbert tinham acalmado um pouco. Quem não arrisca, não petisca ! Prometti, cumprirei ; mas livre-se de não me pagar no prazo da assignatura ! Livre-se !

— Descance, replicou o marido de Henriqueta. Deixe estar que lhe pagarei !...

Duplat tomou a pequenina cuidadosamente envolvida no lençol em que ella dormia e, sem hesitação, deixou o aposento de Rollin, com destino á *mairie*.

— Que o leve o diabo, a elle e á criança ! pensou Gilbert vendo-o se afastar. Ah ! se bastasse uma palavra para o supprimir, eu a diria logo !

Não foi sem grandes apprehensões que o ex-capitão communista poz o pé na rua.

Na falta de bravura que elle absolutamente não tinha, sobrava lhe topete e um espirito fertil em recursos.

Queria viver, viver para gozar os quinze mil francos já palpados e os cento e cincoenta mil francos representados pelos documentos que elle levava no bolso.

Diante da casa não havia ninguem, mas no ponto de encontro da rua Servan e da do Chemin-Vert, Servais distinguio um grupo de soldados rodeados de paisanos.

O elemento feminino ahi se achava em maioria.

Servais desconfiava principalmente das mulheres, cuja lingua lhe inspirava um meio salutar.

Conhecido como elle era e, além disso, execrado pelos habitantes da rua do Chemin-Vert, não podia tomar aquella direcção.

Lançou um olhar para o lado da rua da Roquette.

Ahi tambem havia *calções vermelhos*, porém menos populares e por conseguinte menos probabilidade de encontrar gente conhecida.

Dirigio-se para a rua da Roquette, esperando poder passar, mas não sem medo.

Puxou o chapéo para os olhos, mergulhou o pescoço nas golas do casaco, apertou a criança contra o peito e marchou entre os transeuntes que iam em procura de suas casas abandonadas.

Ninguem lhe prestava attenção, o que elle estimava bastante.

A' praça da Roquette um regimento de linha interceptava todas as communicações, vigiando a entrada das duas prisões em que se achavam centenas de communistas designados para os conselhos de guerra de Versailles.

— Isto aqui é mais sério ! pensou Servais.

Quiz passar ; foi detido.

Nesses terriveis momentos que se seguem á febre do combate, ninguem escolhia palavras e as apostrophes soldadescas eram muitas vezes ultra-brutaes.

— D'onde vens tu, oh canalha ? — perguntou um sargento.

— Para onde vais ?

— Estás fedendo á polvora...

— Deixa ver as mãos, anda !

— Mostra a lingua !

— Que trazes ahi ?

— Anda, responde !

— Já não respondi, porque todos fallam ao mesmo tempo, replicou Servais com um prodigioso sangue frio, eu trago aqui uma criança, como podem ver... Vou agora mesmo registrar, na *mairie* do onze, o nascimento de minha filhinha, cuja mãi morreu do parto... Estavamos escondidos n'um porão, por causa das balas...

E, emquanto fallava, ia indicando a pobre creaturinha, que, bruscamente descoberta, abrio a chorar.

— Está bom, está bom... póde passar.

E o scelerado passou.

— Um pouco adiante nova parada, as mesmas perguntas, as mesmas respostas, o mesmo resultado.

O filho de Joanna Rivat equivalia, para o ex-capitão, a um verdadeiro passaporte.

Continuou seu caminho, encontrando quasi a cada passo piquetes de gendarmes conduzindo prisioneiros, e atraz delles, sinistros e ensanguentados, vehiculos carregados de cadaveres.

No canto da praça Voltaire, Servais foi obrigado a novo interrogatorio, identico aos outros.

O andar terreo da *mairie* estava occupado por duas companhias de linha. Brilhavam fuzis e bayonetas.

Extenuados de fadiga, alquebrados pela medonha luta sustentada durante oito longos dias, os soldados tinham o rosto pallido e abatido.

Com a roupa enlameada, a arma aos pés, alguns dormiam em pé, braços cruzados ou as duas mãos apoiadas no cano da espingarda.

Mais longe, cadaveres com a cabeça e o peito furados de bala, negros de sangue.

Mulheres soluçavam, raparigas, crianças acompanhando suas mãis, agarrando-se-lhes ás saias ; burguezes, empregados.

Aquellas iam á *mairie* pedir soccorro, pão, ou reclamar seus maridos, seus irmãos desapparecidos, presos, mortos talvez.

Esses iam depôr as armas de luxo e de phantasia, distribuidas com inscripção e sob promessa de restituição.

Duplat sentiu um fremito correr-lhe nos c rnes.

Iria elle e hir na bocca do lobo ?

Mas era tarde para recuar.

(Continua).

Typographia do *Diario*.

MUTILADO